

Prefeitura Municipal de Jequié

Decreto



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

DECRETO Nº 20.319 - EM 02 DE MARÇO DE 2020.

“APROVA O PLANO MUNICIPAL SETORIAL DE SANEAMENTO BÁSICO, ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO VISANDO A GESTÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO, EM TODO O TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE JEQUIÉ – ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições legais, com fulcro na Lei Orgânica do Município,

DECRETA:

Art. 1º - Este Decreto aprova o Plano Municipal Setorial de Saneamento Básico, Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário, nos termos do Anexo Único, destinado a articular, integrar e coordenar recursos tecnológicos, humanos, econômicos e financeiros para a gestão e execução dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, em todo o território do município, em conformidade com o estabelecido na Lei Federal nº 11.445/2007 e na Lei Estadual nº 11.172/2008.

Parágrafo Único – O executivo municipal, bem como os responsáveis listados no Plano Setorial, deverá cumprir com suas responsabilidades e atender ao planejamento estabelecido conforme metas de curto, médio e longo prazo para universalização dos serviços públicos de saneamento básico.

Art. 2º - O Plano Municipal Setorial de Saneamento Básico Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário, instituído por este Decreto, será avaliado anualmente e revisado no mínimo a cada quatro anos, sempre anteriormente à elaboração do Plano Plurianual.

Parágrafo Único – O Poder Executivo Municipal deverá elaborar a proposta de revisão do Plano Municipal Setorial de Saneamento Básico Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário, devendo constar as alterações, caso necessário, à atualização e à consolidação do plano anteriormente vigente.

Art. 3º - A proposta de revisão do Plano Municipal Setorial de Saneamento Básico Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário, deverá ser

Praça Duque de Caxias, s/n, Jequiezinho, Jequié-BA – Tel. (73) 3526-8031 – Telefax (73) 3526-8030
CEP 45206-903 – Jequié-Ba - e-mail: pmj@jequie.ba.gov.br

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

elaborada em articulação com as prestadoras dos serviços públicos e estar em compatibilidade com as diretrizes, metas e objetivos:

I – das Políticas Estaduais de Saneamento Básico, de Saúde Pública e de Meio Ambiente;

II – dos Planos Estaduais de Saneamento Básico e de Recursos Hídricos.

§ 1º - A revisão do Plano Municipal Setorial de Saneamento Básico Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário deverá estar em compatibilidade com as diretrizes dos planos das bacias hidrográficas em que estiver inserido;

§ 2º - O Poder Executivo Municipal, na realização do estabelecido neste artigo, poderá solicitar cooperação técnica do Estado da Bahia.

Art. 4º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Registre-se e Publique-se.

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO, EM 02 DE MARÇO 2020.

LUIZ SÉRGIO SUZARTE ALMEIDA

= PREFEITO =

REGISTRADO

SOB NÚMERO 20.319 ÀS FLS. DO LIVRO DECRETO

EM 02 DE MARÇO DE 2020.

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Praça Duque de Caxias, s/n, Jequiezinho, Jequié-BA – Tel. (73) 3526-8031 – Telefax (73) 3526-8030
CEP 45206-903 – Jequié-Ba - e-mail:pmj@jequie.ba.gov.br

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

Plano Municipal Setorial de Saneamento Básico: Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário Município de Jequié



2ª Edição
Fevereiro/2020

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNIICIPAL DE JEQUIÉ

Prefeitura Municipal de Jequié

Prefeito

Luiz Sergio Suzarte Almeida

Vice-Prefeito

Hassan Andrade Iossef

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

Celso Galvão D' Andrade Neto

Secretaria Municipal de Administração

Sibely Ribeiro

Secretaria Municipal de Obras, Transporte e Infraestrutura

Daniel Muniz

Secretaria Municipal de Relações Institucionais

Vinícius Oliveira

Secretaria Municipal de Saúde

Paulo Andrade

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

Andrea Cerqueira Suzarte Almeida

Secretaria Municipal da Fazenda

Verivaldo Santana Lima

Secretaria Municipal de Esporte e Laser

Marcelo Pires da Silva

Secretaria Municipal de Governo

Alexandro Santos

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

ÍNDICE

1	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	4
2	DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO	6
2.1	Dados Gerais	6
2.2	Localização	8
2.3	Indicadores Socioeconômicos	9
2.4	Indicadores de Saúde	12
2.5	Qualidade da Água Distribuída para a População.....	13
2.6	Diagnóstico do Sistema de Abastecimento de Água	15
2.7	Diagnóstico do Sistema de Esgotamento Sanitário	28
2.8	Projeção Demográfica.....	28
3	OBJETIVOS E METAS PARA EXPANSÃO DOS SERVIÇOS	30
3.1	Área de Atendimento.....	30
3.2	Metas de Expansão do Abastecimentos de Água	30
3.3	Metas de Expansão do Esgotamento Sanitário	32
4	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PROPOSTAS	33
4.1	Abastecimento de Água.....	33
4.2	Sistema de Esgotamento Sanitário.....	36
5	INVESTIMENTOS	40
6	FONTES DE FINANCIAMENTOS	41
7	AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS	42
8	MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO MUNICIPAL	46
9	CONCLUSÃO	47
10.	CONSULTA PÚBLICA	48

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Prefeitura Municipal de Jequié, por meio do seu corpo técnico, elaborou o **Plano Municipal Setorial de Saneamento Básico** / Vertentes: **Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário**, que apresenta a situação atual dos sistemas, contendo plano setorial, aspectos jurídico institucionais, administrativos, econômicos e sociais, aspectos estruturais, operacionais e de planejamento, bem como a elaboração dos prognósticos e análise de alternativas para a melhoria da gestão e prestação destes serviços, incluindo a definição das diretrizes, dos objetivos e das metas para a **universalização** do saneamento no município.

As discussões acerca da implantação de políticas de saneamento básico no Brasil se remetem ao início do século XX, quando a frente do movimento eugênico brasileiro, que era considerado símbolo de modernidade e uma ferramenta científica capaz de colocar o Brasil no trilho do progresso, trouxe as primeiras preocupações com a educação higiênica e sanitária.

Com as transformações oriundas da revolução industrial por meio da formação ocorreu a ocupação das regiões periféricas das cidades, sem o mínimo de estrutura sanitária, que resultaram em diversos problemas de salubridade.

O saneamento dessa forma pode ser compreendido como o conjunto de condutas destinadas a melhorar as condições de salubridade ambiental, responsáveis por contemplar diversas ações voltadas a melhoria da qualidade da água, tratamento e disposição de resíduos, drenagem de águas pluviais, controle de vetores, ações estas que promovam a cidadania, saúde e bem-estar da população.

O Plano Municipal Setorial de Saneamento Básico contempla de forma segregada os componentes de abastecimento de água e esgotamento sanitário, ficando para estudo posterior os trabalhos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas. Respeita-se assim a Lei Nacional de Saneamento Básico – LNSB que permitir sua elaboração em separado.

O Plano Municipal Setorial de Saneamento Básico foi elaborado pelo município individualmente e essa responsabilidade não foi delegada. O processo de elaboração desse PMSB contou com a participação do corpo técnico do município e representantes da comunidade.

O presente Plano Municipal Setorial de Saneamento Básico, doravante chamado PLANO MUNICIPAL, abrange os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, sendo elaborado com base em estudos e informações fornecidas pela concessionária, órgãos municipais e estaduais. É oferecido para discussão e aprovação pelo município, conforme

4

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

previsto na Lei Federal nº 11.445/07, artigo 19, que estabelece as diretrizes a serem seguidas no planejamento.

O PLANO MUNICIPAL tem por objetivo estabelecer o planejamento de ações e projetos de saneamento de maneira que esteja em concordância com os princípios norteadores da política nacional e estadual de saneamento, assegurando recursos que garanta a expansão gradual e progressiva do acesso aos serviços públicos de água e de esgotamentos sanitário, contribuindo para a promoção da saúde e o desenvolvimento do município.

Os principais estudos utilizados para a elaboração do PLANO MUNICIPAL foram:

- a) Levantamento de informações fornecidas pela EMBASA juntamente com o Município;
- b) Plano de contingência elaborado exclusivamente para o PLANO MUNICIPAL, considerando a continuidade dos serviços de água e esgotamento sanitário por prestador no município.
- c) Dados municipais: IBGE, Comitês de Bacias Hidrográficas regionais, Território de Identidade, EMBASA, Prefeitura Municipal;
- d) Dados da População censo 2010, com estimativas 2018: IBGE;
- e) Qualidade da água fornecida para a população: dados da EMBASA relativa à portaria de Consolidação nº 05 de 28/09/2017 - Anexo 5 do Ministério da Saúde.
- f) Projeção de População e Domicílios.

O PLANO MUNICIPAL será utilizado pelo município para:

- a) Acompanhar o Contrato de Prestação de Serviços;
- b) Integrar o Plano de Bacias;
- c) Elaborar Leis, Decretos, Portarias e Normas relativas aos serviços de água e esgotos.

O PLANO MUNICIPAL deverá ser atualizado a cada 4 anos, ou, quando houver alteração do Plano Diretor Municipal, na implementação de novos sistemas produtores de água ou na implementação de novas estações de tratamento dos esgotos.

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

2 DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO

2.1 *Dados Gerais*

Historicamente, a origem, evolução e estruturação urbano-regional de Jequié estão ligadas à sua posição privilegiada em relação aos meios de transportes inter e intrarregionais. Relatos dão conta que suas terras eram preferidas para pouso de tropas, em virtude de sua posição favorável em relação às comunicações com outras localidades e isso contribuiu para o surgimento de um pequeno núcleo de povoamento e comércio, que começa a aparecer por volta de 1850, na confluência dos rios das Contas e Jequiezinho.

O local de origem desse primeiro núcleo de povoamento ficava a igual distância da zona de caatingas e da zona úmida, situando-se no coração da chamada “mata de cipó”, que é uma zona de transição entre aquelas duas paisagens vegetais. Em benefício dessa posição, o povoado conseguiu disciplinar as trocas comerciais forçosamente provocadas na faixa de contato, entre áreas economicamente diferentes, organizando em torno de si um vasto espaço rural e, ao mesmo tempo, colaborando na sua ocupação e desenvolvimento. A localidade foi-se caracterizando como centro de convergência e eixo de caminhos de Ilhéus para Maracás, de Camamu a Monte Alto no sentido leste-oeste, e de Nazaré para Vitória da Conquista e norte de Minas Gerais, no sentido norte-sul.

Dado ao crescimento rápido do povoado, o mesmo foi elevado à categoria de Distrito de Maracás, em 13 de agosto de 1880. Em 1893, já era eleito o primeiro administrador distrital. Em 1897, o distrito foi promovido a município, por força de lei sancionada no dia pelo governador Luís Viana.

O século XX despontaria encontrando Jequié em pleno surto de crescimento, graças à sua posição e aos progressos da pecuária e da agricultura, sobretudo a lavoura cacaueteira. Em 1910, o distrito-sede do município passou à categoria de cidade. Treze de junho é o seu “Dia da Cidade”.

O papel dos imigrantes italianos foi decisivo no desenvolvimento comercial e de serviços do município, com a implantação de cinemas, hotéis, lojas de tecidos, jornais, rádios, companhia de cultura e grupos teatrais, assim também na construção civil e na abertura de vias urbanas largas. Eles contribuíram na diversificação da agricultura, com o cultivo dos hortifrutigranjeiros no planalto de Jaguaquara, Itiruçu e Maracás, fazendo de Jequié, no interior da Bahia, uma cidade moderna em muitos aspectos, até os anos de 1950.

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

Para Azevedo (1989), no período compreendido entre os anos 80 do século XIX e os anos 30 do século XX, prosperaram alfaiatarias, bares, cinemas, firmas exportadoras, fotografias e impressoras, fábricas de gasogênio, de cal, de vinhos, agências de automóveis, hotéis, lojas de fazendas e miudezas.

Nas duas primeiras décadas do século XX, a cidade já se firmava como centro de produção, coletora e distribuidora de produtos e serviços. Devido a essas características e aos conflitos e bombardeios que ocorreram em Salvador, em janeiro de 1912, Jequié foi capital do Estado por 10 dias, com a presença do governador Aurélio Viana, deputados e senadores estaduais, evidenciando, assim, a relevância que a cidade desempenhava no Estado da Bahia.

Em 1914, ocorre uma grande enchente, que destrói praticamente todo o núcleo urbano inicial. Conforme Araújo (1971), “o rio invade toda a cidade destruindo igreja, cerca de mil casas e ruas, causando imensos prejuízos”. Nessa enchente, Jequié ficou praticamente arrasada, apenas mais de uma centena de casas foi poupada. Com isso, houve deslocamento da cidade para as partes altas.

Na década seguinte, Jequié já se preparava para receber a estrada de ferro (Jequié/Nazaré) que ligaria a região do semiárido ao Recôncavo.

Na contramão dos entusiastas dos benefícios da Estrada de Ferro para o município de Jequié, o geógrafo Milton Santos (1957) asseverou que ao contrário do que muitos poderiam supor, a chegada da estrada de ferro a Jequié não contribuiu de maneira muito notável para o crescimento da cidade.

Apesar disso, não se deve deixar de notar que a instalação da estrada de ferro fortaleceu a vocação da cidade para o papel de centro de comércio e serviços.

Essa função ficou ainda mais realçada com a abertura da rodovia Rio-Bahia (BR-116), concluída em 1949, que possibilitou uma nova fase de prosperidade e crescimento para o município.

Sob a influência da Rio-Bahia, que tornou a cidade muito mais próxima da capital do Estado, e incomparavelmente mais próxima do Rio de Janeiro e São Paulo, Jequié foi recuperando a sua antiga e importante função de “porto de terra”, que, embora palidamente presente, estava a pique de perder com a falência da Estrada de Ferro Nazaré.

Conquanto, através de sua evolução, Jequié se tenha mantido fiel à sua função inicial, que é a função comercial, outras muitas se vieram juntar, num entrosamento perfeito, e não apenas justaposição, dando-lhe, assim, a principal das características por que se pode considerá-la uma verdadeira cidade e um autêntico pólo regional. Tais funções são: educacional, jurídica, hospitalar, centro de transporte, segurança pública, administrativa e industrial.

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

2.2 Localização

Regionalização

Mesorregião Geográfica: Centro-Sul baiano

Microrregião Geográfica: Jequié

Região Econômica: Sudoeste

Região Administrativa: Jequié

Eixo de Desenvolvimento: Planalto Sudoeste

Território de Identidade: Médio Rio de Contas



Legislação Político/Administrativa

Lei de Criação: Lei Estadual nº 180, de 10/07/1897

Lei Vigente: nº 628 de 30/12/1953. Diário Oficial de 16/02/1954

Município de Origem: Maracás

Distritos: Jequié (sede), Baixão, Boaçu, Florestal, Itaibó, Itajuru, Monte Branco e Oriente Novo

Limites Intermunicipais: Aiquara, Apuarema, Boa Nova, Ipiaú, Itagi, Itiruçu, Jaguaquara, Jitaúna, Lafaiete Coutinho, Manoel Vitorino e Maracás

Informações Geográficas

Área: 3.035,42 km²

Coordenadas geográficas: Latitude Sul: -13°51'27" - Longitude Oeste: 40°05'01"

Altitude: 215 m - Distância da capital: 358 km

Tipo Climático: Semiárido

Temperatura média anual: 24,3 °C

Período chuvoso: novembro a abril

Pluviosidade anual: média: 617,5 mm

Vegetação: Caatinga Arbórea Aberta, com palmeiras, e contato Caatinga-Floresta Estacional

Geomorfologia: Maciço Central, Pediplano Sertanejo, Planalto dos Geraizinhos, Serras Marginais e Tabuleiros Pré-Litorâneos

Bacia Hidrográfica: Bacia do rio de Contas

Rios principais: Rio de Contas, Preto da Criciúma, Jequezinho, Santa Rita e Preto da Costa.

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

2.3 Indicadores Socioeconômicos

Jequié é um município peculiar e privilegiado. Os três tipos de vegetação que apresenta possibilitam maior diversificação em sua atividade agropecuária. A principal riqueza agrícola é o cacau, cultivado na Zona da Mata, mas há ainda o café, a cana-de-açúcar, maracujá, melancia, entre outros. A pecuária bovina coloca o município entre os principais produtores de carne da Bahia. A cafeicultura se desenvolve em certas áreas, bem como a caprinocultura, ovinocultura e a suinocultura. A atividade hortifrutigranjeira vem-se constituindo em opção econômica, em especial para a região da Barragem de Pedras.

A atividade industrial, concentrada no Distrito Industrial, mas ainda dispersa por várias regiões da cidade, oferece possibilidade de expansão, em particular nas áreas da indústria de confecções e no fabrico de produtos alimentícios (bolachas, biscoitos, derivados de milho e beneficiamento de produtos agropecuários em geral). A partir da última década do século passado, a indústria calçadista começou a desenvolver-se e tem se expandido consideravelmente. Uma escola profissionalizante do SENAI treina pessoal para o ramo de confecções e outros. Entre as indústrias, destacam-se: as fábricas de confecções, empresas alimentícias (Petyan, Gameleira, Moinho Paquetá, Café Jequié) e calçadistas, com destaque para a Ramarim (maior empregadora de Jequié, com fabricação de calçados de couro, em especial, calçado feminino adulto), e para embalagens (Totalflex).

Antes chamado Frigorífico do Sudoeste Baiano (Frisuba), o hoje Frigorífico Bahia Carnes vem-se constituindo fator importante do desenvolvimento da pecuária regional, além de possibilitar o surgimento de indústrias de derivados bovinos, como enlatados e embutidos.

Ainda com relação à industrialização de derivados do boi, é importante lembrar a atividade dos curtumes e de se esperar o surgimento de indústrias de derivados do couro, aproveitando-se a produção existente no município.

Entre várias outras atividades industriais da cidade, destacam-se as seguintes: Agranor Agropecuária do Nordeste Ltda. (fabricação de produtos da mandioca e derivados, pasteurização do leite), Amazonas Produtos para Calçados Ltda. (fabrico de partes para calçados, como solados); Biscoito Bispo (fabricação de biscoitos e bolachas); Café Paquera (torrefação e moagem de café); Iogurte Nature (fabricação de laticínios, em especial, iogurte e manteiga); Laticínio SOL (fabricação de laticínios, em especial, leite, queijo, manteiga, iogurte); Fibra SOL (fabricação de material plástico: tanque, caixa d'água em fibra de vidro, pia); Gameleira (fabricação de biscoitos, bolachas, macarrão, salgadinho, fubá de milho); Industrial e

9

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

Mercantil Triunfo Ltda. (torrefação e moagem de café); Injel Indústria Jequiense de Leite Ltda. (preparação do Leite); IPAM - Indústria de Produtos Alimentícios Moenda Ltda. (torrefação e moagem de café); Kaktus Xouve (confecção de roupas íntimas); Lapiso (fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso, ladrilho, piso); Le Brut Ind. e Com. de Roupas (confecção de peças de vestuário, exceto roupas íntimas: camisa de malha, camisa de tecido, calça, bermuda); LOY e LAY (confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas: moda praia e artigo feminino); Maia Pré-moldados (fabricação de artefatos de concreto, laje, cimento, gesso); Moinho Paquetá (torrefação e moagem de café); Petyan Indústria de Alimentos (fabricação de biscoitos, bolachas, salgadinhos, macarrão); Realce Shopping e Presentes (confecção de roupas profissionais: uniforme industrial, uniforme escolar); Refree (fabricação de refrigerantes, energéticos e outros produtos não alcoólicos); Serralheria Jequié (fabricação de esquadrias de metal: portão, grade, estrutura metálica, móvel de aço inox); Sílvia Calçados (fabricação de calçados de couro feminino); TONET Ind. De Embalagens Ltda. (componentes para calçado: matracadores, cadarço, fitas diversas, elástico e outros produtos); TOTALFLEX Ind. de Embalagens (fabricação de embalagens: filme coextruzado em PE, saco industrial em PE, filme técnico de PP, filme laminado); UNICHARQUE Ind. e Com. de Charques Ltda. (fabricação de produtos de carne); YEN (confecção de roupas profissionais: fardamento em geral).

Outro fator importante na economia do município é o polduto de derivados de petróleo e álcool (instalado no final da década de 90), que proporcionou a implantação das bases de distribuição das maiores empresas do setor, tais como Petrobrás, Esso, Ypiranga/Atlantic, Shell, Gás Butano e Minasgás. Jequié detém a condição de principal centro de distribuição de derivados de petróleo, indo até parte de Minas Gerais e Espírito Santo. A capacidade de armazenamento da base de distribuição é de 57 mil barris de álcool, 40 mil barris de gasolina, 154 mil barris de óleo diesel e 288 mil barris de GLP-Gás de cozinha. Essa capacidade já está quase que triplicada com a implantação da unidade de redistribuição das principais distribuidoras de combustível do País.

Comércio

Desde a sua gênese, Jequié desempenhou a função de centro comercial, inicialmente por sua situação de local para pouso e descanso de boiadas e boiadeiros, tropas e tropeiros. Depois, se constituiu em entreposto comercial e, ainda nos dias atuais, é forte a presença do comércio na economia do município, como responsável por uma parcela importante da oferta de empregos.

10

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

Tabela 1 – Estrutura setorial do município de Jequié, Microrregião e Estado (2011)

Setores	% Estabelecimentos		
	Jequié	Microrregião	Bahia
TOTAL	2.547	5.037	168.596
Comércio	1.309	2.659	77.769
Serviços	644	1.050	53.974
Construção Civil	147	191	7.309
Extrativa Mineral	7	11	424
Indústria de Transformação	222	315	10.992
Serviço Industrial de Utilidade Pública	3	3	269
Agropecuária e Pesca	212	761	16.823
Administração Pública	3	47	1.036

Fonte: Ministério do Trabalho (2011)

Os dados da tabela acima, além de reforçarem o papel de pólo comercial e de serviços de Jequié na sua microrregião, também deixam claro a predominância das atividades de serviços e comércio, correspondendo a mais de 76% dos estabelecimentos existentes no município. Essa concentração de estabelecimentos e empregos em atividades dos setores de comércio e serviços expressa que o município procura consolidar-se como pólo regional a partir das atividades do setor terciário, cujo revigoramento veio a ocorrer na segunda metade dos anos 1990, rompendo com a forte concentração do setor primário na economia.

Foi a partir dessa década que cresceram os serviços de saúde, educação e hospedagem. Esse processo foi observado a partir da ampliação do número de hospitais, leitos e profissionais especializados, o aumento de cursos e vagas na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) – Campus de Jequié – a instalação da Faculdade de Ciências Contábeis, transformada, em 2001, em Faculdade Integrada de Jequié, a implantação da Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC) e a ampliação do número de hotéis e pousadas.

Em 1990, também é inaugurado o Centro de Abastecimento de Jequié, fruto de uma parceria entre o governo municipal e o governo federal. Nele são encontrados quatro grandes módulos comerciais (e um administrativo), que abarcam variadas atividades comerciais, como os chamados secos e molhados em geral, boxes para carnes (bovina, caprina, suína, de sol, etc.) e peixes, feijão, farinha e demais produtos à base de mandioca (goma, puba, tapioca, beiju, etc.), queijo e requeijão, bares e restaurantes simples etc. Ao lado, várias dezenas de barracas para a venda de horifrutigranjeiros. Em suas ruas próximas, desenvolveu-se amplo e variado comércio

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNIICIPAL DE JEQUIÉ

popular de roupas, calçados, móveis, farmácia, supermercados, dando vida nova e valorizando uma área desacreditada.

Nos serviços, houve a modernização das agências bancárias já existentes na cidade, tais como: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco Bradesco e Banco Itaú; na saúde, implantou-se a Casa de Saúde e Maternidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

Piscicultura

A Estação de Piscicultura de Jequié localiza-se à margem esquerda do rio de Contas, a jusante da Barragem de Pedras, no município de Jequié (BA), em uma área de 157.214 m². Dista 16 km do centro de Jequié, tendo como acesso a estrada vicinal da Barragem de Pedras. Capacidade produtiva: 20.000.000 alevinos/ano, espécies nativas trabalhadas: Carpa Comum (*Cyprinus carpio*), Tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*), Curimatá (*Prochilodus margravii*), Tambaqui (*Colossoma macropomum*). Espécies exóticas trabalhadas: Carpa Comum (*Cyprinus carpio*), Tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*).

Ferrovia Oeste-Leste

A Ferrovia de Integração Oeste-Leste terá 1490 km de extensão, de Figueirópolis (TO) ao porto de Ilhéus (BA). Foi dividida em três trechos, a saber: Figueirópolis (TO) - Barreiras (BA) (547 km); Barreiras-Caetitê (413 km); Caetitê-Ilhéus (passando por Jequié, 530 km). Além de promover a integração Oeste-Leste, tem por principal objetivo o escoamento da produção da Bahia (minério de ferro, combustíveis, soja, farelo de soja e fertilizantes) para outros pontos do País e do Exterior. Há grande expectativa de que a Ferrovia Oeste-Leste consiga alavancar novos empreendimentos em Jequié, além de aumentar a arrecadação via impostos e a criação de novos postos de trabalho.

2.4 Indicadores de Saúde

O aspecto analisado foi à verificação do número de internações por infecções e por doenças do aparelho digestivo podem estar relacionados por deficiências dos serviços de saneamento (água e esgoto).

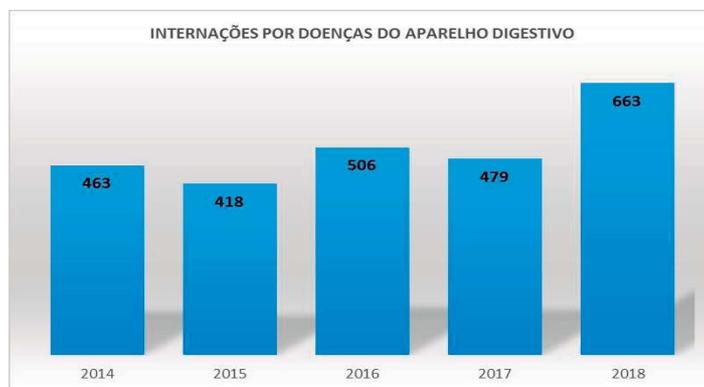
O gráfico abaixo apresenta a quantidade de registro que deram entrada nas unidades de saúde do município com CID relacionados a doenças do aparelho digestivo ocasionadas por veiculação hídrica nos últimos 5 anos, sendo estes os registros formais, podendo ser bem maior esse percentual.

12

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ



Fonte: <http://www.datasus.gov.br> / Secretaria Municipal de Saúde.

2.5 Qualidade da Água Distribuída para a População

A qualidade da Água Distribuída para a População deve atender a legislação específica estabelecida pela União e pelo Estado da Bahia referente à qualidade da água que trata e distribui à população, citadas a seguir:

- Portaria de Consolidação nº 05 de 28/09/2017 - Anexo 5 do Ministério da Saúde.
- Decreto Federal 5440, de 04 de maio de 2005;

Em atendimento a Legislação Federal, decreto 5440, anualmente a Embasa elabora e divulga em seu site, relatórios sobre a qualidade da água e mensalmente informa na conta da água dos clientes, dados referentes à qualidade da água.

Além das informações da conta, são disponibilizadas as informações através do Siságua (Estadual) e do SNIS (Nacional), além da disponibilização, quando solicitado, ao município, proporcionando as autoridades municipais o acompanhamento da qualidade do produto disponibilizado.

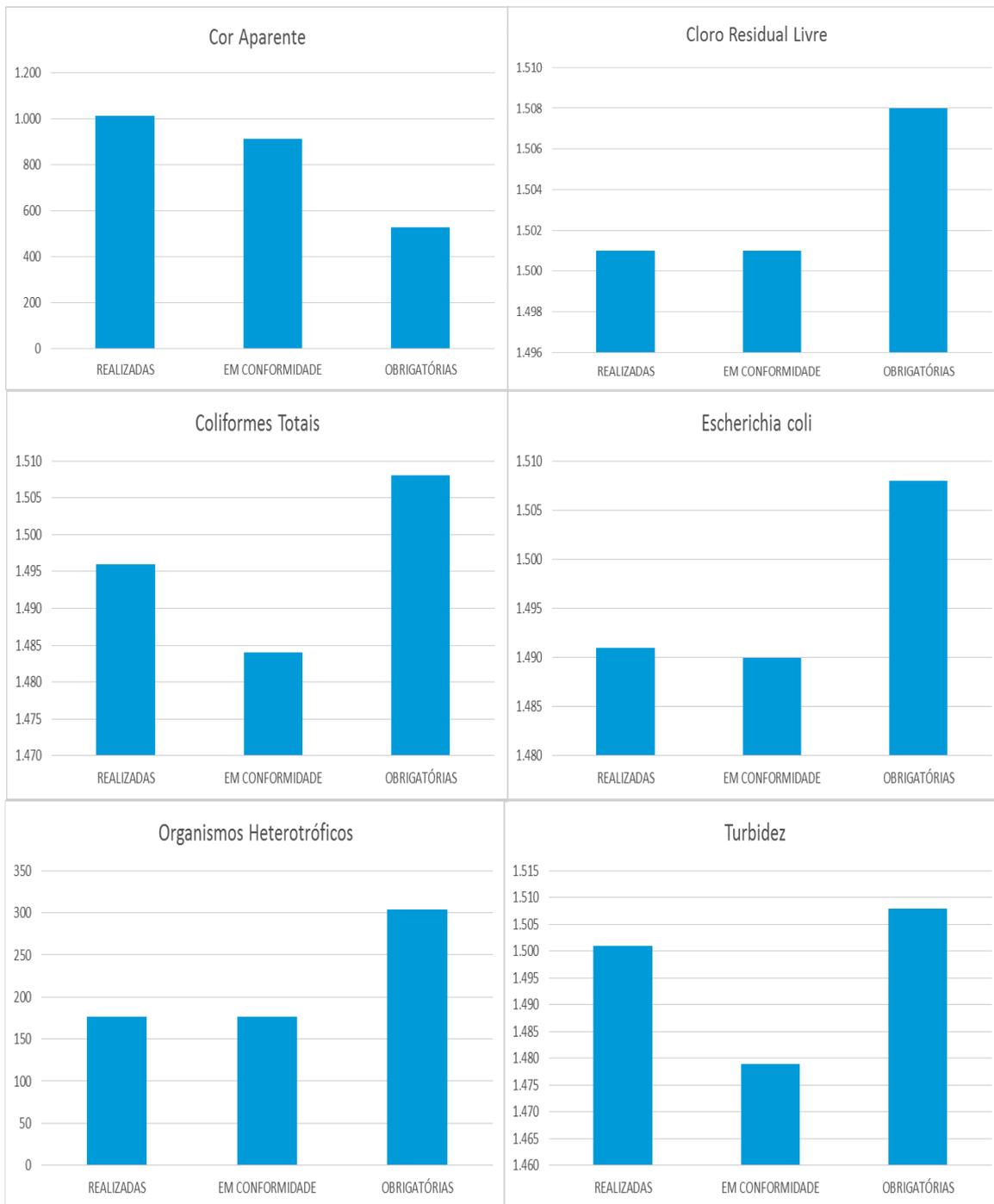
A Embasa controla a qualidade da água em todo sistema de abastecimento, desde os mananciais até o cavalete do imóvel dos clientes, coletando amostras e realizando análises diariamente, conforme preconizado na legislação vigente.

O gráfico abaixo apresenta um resumo das análises realizadas em 2018 nas redes distribuição no município de Jequié, relacionando a quantidade exigida pelo plano de amostragem, a quantidade realizada e a quantidade em conformidade, onde são analisados os parâmetros de cor, turbidez, Escherichia coli, Coliformes Totais, Organismos Heterotróficos e Cloro.

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ



Fonte: Embasa

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

Cabe ressaltar que essas análises acontecem apenas nas redes de distribuição, sendo que outras análises são realizadas também na estação de tratamento e, por se tratar de um sistema integrado, não foram aqui relacionadas.

O presente Plano propõe a manutenção do controle da qualidade da água distribuída atualmente, que deve ser atualizado ao longo do tempo com eventuais alterações nas legislações.

2.6 Diagnóstico do Sistema de Abastecimento de Água

Atualmente o município de Jequié possui aproximadamente 98% de cobertura de água, em sua área urbana (sede), cujos serviços são prestados pela Embasa, onde há um convênio Entre Entes Federados (Estado e Município) assinado em janeiro de 2019.

Possui Licença Operacional publicada através do D.O.E em 25/01/2017, Portaria INEMA nº 13.331, com validade até 25/01/2025.

A cidade de Jequié é abastecida pela Embasa. Dispõe de duas Estações de Tratamento de Água (ETA) do tipo convencional, que captam água de dois diferentes mananciais. A primeira capta água da Barragem do Rio Preto do Criciúma, por gravidade, e a segunda capta água da Barragem de Pedras, abastecida pelo Rio de Contas, com capacidade nominal de tratamento de 300 L/s e operacional de cerca de 260 L/s, cada.

Os principais mananciais utilizados para abastecer a população da sede municipal são o Rio Preto do Criciúma e o Rio de Contas. O Rio Preto do Criciúma possui uma qualidade de água superior à do reservatório do Rio de Contas, porém seu volume é menor. O Reservatório do Rio Preto do Criciúma tem capacidade para 1,439 hm³ (INEMA, junho de 2017), ao passo que o Reservatório da Barragem de Pedras tem uma capacidade de 1.640 hm³ (Chesf, 2017). Este último é capaz de abastecer a cidade por mais de 900 dias (EMBASA Jequié, 2018), ao passo que o outro frequentemente atinge níveis mínimos críticos, interrompendo-se a captação de água deste. Apesar da melhor qualidade para tratamento no reservatório do Criciúma, a bacia do Rio de Contas e margens possui culturas agrícolas de cacau, hortifrutigranjeiro, abacaxi, banana e agropecuária menos intensa. Suas águas não estão isentas de contaminação por defensivos agrícolas. Até o momento, tanto as águas dos rios Preto do Criciúma e de Contas são de boa qualidade e se enquadram como apropriadas ao tratamento e distribuição para consumo humano. Através das informações dos parâmetros analisados, não há evidências de que existe contaminação por elementos e ou substâncias químicas indesejáveis.

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIIPAL DE JEQUIÉ

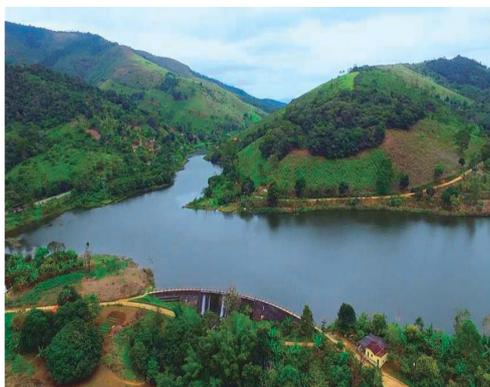


Foto 01: Captação Criciúma (Rio Preto do Criciúma).



Foto 02: Captação Barragem da Pedra (Rio de Contas).

A ETA do Rio de Contas utiliza uma estação elevatória para adução da água tratada, ao passo que a ETA do Rio Preto do Criciúma fornece água por gravidade para parte do sistema, não necessitando assim de bombeamento. Em decorrência do menor consumo de energia e também pela qualidade do manancial, a operação da ETA do Criciúma é preferencial, no entanto limitada pela capacidade do reservatório do manancial, em especial, durante os longos períodos de estiagem, comuns na região. Pela necessidade de bombeamento, a ETA do Rio de Contas é colocada em funcionamento preferencialmente nos períodos prolongados de estiagem. A vazão média dos sistemas oscila entre 270 e 280 L/s, suficiente para abastecer toda a população atual conectada na rede de distribuição.

Ambas as ETAs conectadas ao sistema de abastecimento de água tratada de Jequié são do tipo convencional, e utilizam processo de tratamento completo por meio de coagulação, floculação, decantação, filtração, desinfecção e fluoretação, com uso de substâncias químicas convencionais como o sulfato de alumínio e cloro.

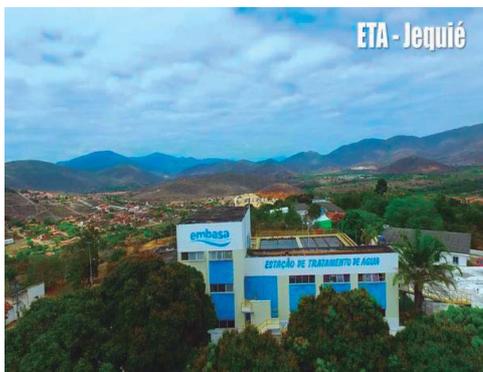


Foto 03: Fachada ETA Criciúma.



Foto 04: Unidades Operacionais ETA Criciúma.

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ



Foto 05: Fachada ETA da Pedra.



Foto 06: Unidades Operacionais ETA da Pedra.

O sistema de Jequié conta com 4 reservatórios de água tratada, sendo necessárias estações elevatórias para o abastecimento destes em alguns casos. A ETA do Rio de Contas localiza-se em uma cota baixa, próxima a margem do rio, de modo que o abastecimento do sistema por essa ETA dá-se exclusivamente pelo uso de bombeamento, pois todos os reservatórios encontram-se em cotas mais elevadas. Por sua vez, a ETA do Preto do Criciúma localizada em um terreno elevado, em cota superior a maior parte da cidade e dos reservatórios, abastece alguns bairros de forma direta (até mesmo sem reservação).

O reservatório que abastece o centro e o reservatório que segue para o Distrito Industrial I, ambos são abastecidos diretamente pela ETA, sem a necessidade de estação elevatória, sendo necessário o bombeamento apenas nos reservatórios que seguem para as demais regiões da cidade. Por fim, a partir do bairro Km 4 existe uma terceira estação elevatória de água tratada para o abastecimento da região de Fazenda Velha, aglomerado urbano, sem status de distrito, inserida no perímetro urbano. A localidade de Baixão, encontra-se a cerca de 15 km da sede municipal, no sentido norte.

Mesmo na sede que dispõe de estações de tratamento e ampla rede de distribuição de água, novos empreendimentos vêm crescendo necessitando ampliação do sistema atual. Algumas localidades são abastecidas por caminhões pipa.

Conforme já descrito, o SAA de Jequié atualmente é abastecido quase todo o tempo a partir do Rio Preto do Criciúma, que alimenta a ETA Criciúma com vazão aproximada de 270 L/s, sob regime de operação de 24 horas por dia. Durante o período mais seco do ano, de dezembro a março, o abastecimento de Jequié é esparsamente complementado pela ETA Rio de Contas, alimentada pela barragem de Pedras, com uma vazão aproximada de 150 L/s (funcionando uma

17

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

bomba) ou eventualmente, a qualquer tempo, substituindo a ETA Criciúma, com sua vazão nominal plena de 300 L/s (funcionando as duas bombas), por ocasião das paralisações para reparo e manutenção. A ETA Criciúma, encontra-se bem cuidada, porém necessita de reparos e melhorias, os volumes reservados além de apresentarem déficits estão mal distribuídos e a rede principal não atende as demandas requeridas, sendo os bairros periféricos da cidade os mais prejudicados, tanto pela falta d'água como pela deficiência de pressão nas redes. Isto se deve principalmente ao fato de que a expansão urbana em Jequié está com uma tendência muito forte de ocupação das áreas elevadas, tanto por novos loteamentos como por bairros populares.

2.6.1 Captação

A cidade de Jequié foi contemplada no ano de 1997 com a ampliação do sistema de produção, quando um novo sistema foi construído, próximo à Barragem de Pedras, no Rio de Contas, permanecendo o Sistema Criciúma inalterado. O sistema existente utiliza a barragem de acumulação de Criciúma com captação de água por gravidade, em poço de tomada no reservatório, e a Barragem de Pedras, no Rio de Contas, através de tomada direta no maciço da barragem, através de uma comporta tipo adufa, flangeada, com 16 polegadas de diâmetro (Hydros, 2008).

O primeiro sistema dista cerca de 11,50 km da cidade, com acesso pela estrada asfaltada, que liga Jequié a Ipiaú, e funciona por gravidade. O sistema Rio de Contas, fica nas proximidades da BR-116, trecho ao sul da cidade, funciona por recalque e dista cerca de 12,7 km da área urbana. Ambos sistemas possuem boas condições de funcionamento e acesso facilitado, necessitando de intervenções de melhoria no que diz respeito aos medidores de vazão inexistentes.

Ambas as barragens são de concreto e se encontram em bom estado de conservação. A captação de Criciúma, atualmente, fornece uma vazão máxima da ordem de 300 L/s, enquanto que a captação na barragem de Pedras foi dimensionada para uma vazão máxima de 450 l/s. O sistema de produção da barragem de Criciúma é bem antigo, tendo o início de sua operação ocorrido na década de 50, porém encontra-se em bom estado de conservação.

2.6.2 Adutoras

O sistema atual possui duas adutoras de água bruta que ligam as captações às respectivas ETAs e quatro adutoras de água tratada, sendo três saindo da ETA Criciúma, uma para abastecer o RAD de Mandacaru, uma para abastecer os RADs do Cruzeiro e Cidade Nova e outra para a rede do Centro. Da ETA de Contas parte uma adutora de água tratada tendo seu

18

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

final no RAD da Cidade Nova. As adutoras contam com dispositivos de proteção, como descargas e ventosas ao longo dos traçados. Devido a necessidade operacional, atualmente parte uma outra adutora da ETA Criciúma, direto para a rede de distribuição do Centro. Vale salientar que quando o sistema Rio de Contas entra em carga, há condição de inversão no fluxo das adutoras de água tratada do Sistema Criciúma, para toda a cidade poder ser abastecida a partir de qualquer um dos mananciais.

Quadro 1 - Adutoras de Água Bruta e Tratada

Sistema de Adução	DN (m)	Extensão (m)	Material Tubo	Vazão (L/s)
AAB – B. Criciúma – ETA Criciúma	600/450	11.470	FºFº	300
AAB – B. Pedra – ETA Rio de Contas	600	1.780	FºFº	450
AAT – ETA Rio de Contas – RAD Cidade Nova	600	12.780	FºFº	450
AAT – ETA Criciúma – RAD Cruzeiro/C. Nova	400	6.520	FºFº	Não informado
AAT – ETA Criciúma – RAD Mandacaru	300	4.430	PVC/FºFº	Não informado
AAT – ETA Criciúma – rede de distribuição do Centro	300	-	PVC	Não informado

Fonte: EMBASA, 2018.

2.6.3 Estação de Tratamento de Água

São utilizadas duas ETAs no sistema, como mencionado anteriormente, uma para o Sistema Criciúma e a segunda para o sistema Rio de Contas, ambas com tratamento convencional.

O sistema de produção do Criciúma apresenta três significativas vantagens: adução por gravidade a partir do manancial, água de melhor qualidade e localização da ETA nas proximidades da zona urbana, o que facilita a operação e reduz custos operacionais.

O sistema Rio de Contas apresenta maior custo operacional em relação à ETA Criciúma, ou seja, a adução não funciona por gravidade e o recalque da vazão plena até Jequié é realizado por meio de dois conjuntos motor-bomba em paralelo, cada qual com potência nominal de 350 HP. A água do rio de Contas traz um menor grau de satisfação por parte da população, já acostumada à excelência de qualidade da água proveniente da ETA Criciúma, isto provavelmente em decorrência do maior teor de sais dissolvidos, comparada à água do rio Preto do Criciúma, conferindo-lhe alteração de sabor. Esta perspectiva, com referência às unidades de tratamento do sistema, sugere a maximização da capacidade da ETA Criciúma.

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNIICIPAL DE JEQUIÉ

São realizadas diariamente, em laboratórios existentes nas próprias unidades operacionais, análises físico-químicas com amostragem de 2 em 2 horas. Também possuem laboratórios de substrato cromogênico.



Foto 07: Laboratório ETA Criciúma.



Foto 08: Laboratório ETA da Pedra.

Quadro 2 - Dados do Tratamento

Características	ETA Criciúma	ETA Rio de Contas
Ano de início de operação	1950	1996
Tipo	Convencional	Convencional
Tempo de funcionamento	24hs (todo o ano)	21hs (apenas no verão)
Unidades existentes	Floculação, decantação, filtração, desinfecção e fluoretação	Floculação, decantação, filtração, desinfecção e fluoretação
Quantidade	2 módulos	4 módulos
Vazão (capacidade)	300 l/s	450 s

Fonte: EMBASA, 2018.

2.6.4 Reservação

Atualmente, estão em operação cinco reservatórios apoiados em Jequié e um no Distrito de Baixão.

Na área da ETA Criciúma, o reservatório de 1.200m³ está sendo utilizado como tanque de decantação da água de lavagem, dispondo-se, portanto, apenas do pequeno reservatório de coleta e do reservatório Igrejinha, de 600m³.

O reservatório do Cruzeiro deverá ser mantido como o pulmão de todo o sistema, encontra-se em bom estado de conservação e deverá ser ampliado, pois existe área disponível.

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNIICIPAL DE JEQUIÉ

Os reservatórios antigos do Mandacaru e da Cidade Nova, ambos com 1.200m³ foram desativados, sendo utilizados apenas os novos. Nos reservatórios não foram identificados dispositivos de medição e controle de vazão.

Quadro 3 - Reservatórios Existentes

Características	ETA Criciúma	Cruzeiro	Cidade Nova	Mandacaru	Baixão
Início de operação:	1950	1996 (novo)	1996 (novo)	1996 (novo)	1996 (novo)
Tipo:	Apoiado	Apoiado	Apoiado	Apoiado	Apoiado
Quantidade:	1 módulo	2 módulos em operação	1 módulos (1 desativado)	2 módulos (1 desativado)	1 módulo
Localização (coordenadas)	N=8.466.071,7706 E=386.142,2904	N=8.467.979,3210 E=382.664,9046	N=8.467.823,1454 E=380.221,0402	N=8.466.167,1978 E=382.319,2007	N=8.472.807,4051 E=386.279,3028
Altura total (m)	6	4	4	4	1,5
Capacidade (m ³)	600	2.000+2500	1.000+1.200	2*1.200	50
DN de entrada	-	400	400	300	100
DN de saída	400	400	não fornecido	não fornecido	75

Fonte: EMBASA, 2018.

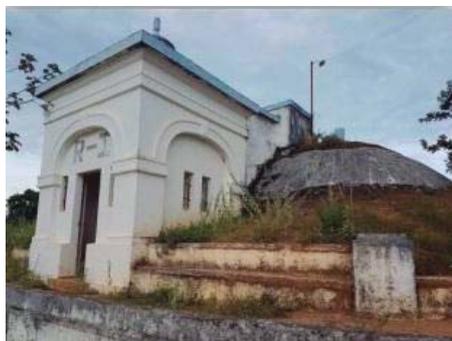


Foto 09: RAD Igreja.



Foto 10: RAD Cruzeiro.



Foto 11: RAD Mandacaru.



Foto 12: RAD Cidade Nova

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

1.6.5 Estações Elevatórias

O SAA de Jequié dispõe de duas elevatórias de água tratada nos sistemas Criciúma e Rio de Contas, uma EEAT para Baixão e 22 boosters na rede de distribuição. Todas os *boosters* e elevatórias existentes (**Quadro 4**), necessitam de intervenções de melhorias, devido ao tempo de uso e condições operacionais emergenciais.

Quadro 4 - Dados das Elevatórias e Boosters

Discriminação	EEAT – da Pedra	Booster Cruzeiro	Booster Jardim Tropical	Booster São Luis	Booster Cohim
Localização	ETA Rio de Contas	ETA Criciúma	Jardim Tropical	São Luis	Cohim
Recalque de / para	ETA/RAD Cidade Nova	ETA Criciúma/RAD Cruzeiro	ETA/Jardim Tropical	Zona alta da rede do Centro	Zona alta de Cohim/Boa Vista
Nº de CMBs	3	2	2	2	2
Nº CMB reserva	1	1	1	1	1
Marca	KSB	Worthington	IMBIL	Worthington	EH
Modelo	RDL 150-500	8DBE135	INB 32160.14	D 1130 2x1 1/2x6	EHF 40-20M
Vazão (L/s)	143	200	10,27	7,0	8
AMT (mca)	116	22	50	50	55
Rotação (rpm)	1780	1750	3500	3530	3500
Potência (cv)	350	75	10	7,5	15
Motor Marca	GEVISA	Búfalo	WEG	Kolback	ERBELE
Tipo	Elétrico	Elétrico	Elétrico	Elétrico	Elétrico
T. de acionamento (V)	380	380	380	380	380
Reserva	In loco	In loco	In loco	Fria	Fria

Fonte: EMBASA, 2018.

Quadro 4 - Dados das Elevatórias – continuação 1

Discriminação	Booster Km 3	Booster São Lucas	Booster Pindorama	Booster Jardim Alvorada	Booster Miguel Gomes
Localização	Km 3	São Lucas	Lot. Pindorama	Cond. Jardim Alvorada	Mandacaru
Recalque de / para	Zona alta de Km 3 e 4	*	*	*	*

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

Nº de CMBs	2	2	2	2	2
Nº CMB reserva	1	1	1	1	1
Marca	Schneider	EH	Schneider	INAP	THEBE
Modelo	WEG	IMBIL 40-200	BC92TGB	MVS-3J6	THS-18
Vazão (L/s)	4,4	9,0	3,0	1,94	10,00
AMT (mca)	42,0	50,0	35,0	40,0	60,0
Rotação (rpm)	3500	3500	3450	3455	3496
Potência (cv)	4	20	3	2	5
Motor Marca	BC-22R	WEG	Schneider	Kolbach	WEG
Tipo	Elétrico	Elétrico	Elétrico	Elétrico	Elétrico
Potência (cv)	4 CV	20	3	2	5
Rotação (rpm)	3500	3500	3450	3455	3496
T. de acionamento (V)	380	380	380	380	380
Reserva	In loco	In loco	In loco	In loco	In loco

Fonte: EMBASA, 2018.

Quadro 4 - Dados das Elevatórias – continuação 2

Discriminação	Booster Vitória	Booster SESC	Booster Santa Luz	Booster Curral Novo	Booster Faz. Velha
Localização	ETA Criciúma	São Judas Tadeu (Sesc)	Lot. Santa Luz	Curral Novo	Km 4/Fazenda Velha
Recalque de / para	ETA Cric./Lot. Vitória	Zona alta do lot. São Judas	*	*	Sítios, Clube da Coelba/Faz. Velha
Nº de CMBs	2	2	2	2	2
Nº CMB reserva	1	1	1	1	1
Marca	THEBE	KING	MARK	KSB	THEBE
Modelo	WEG	C8-E	D-87	Hidrobloc MA 302	M12R20
Vazão (L/s)	36,10	6,11	4,56	1,94	5,13
AMT (mca)	25,0	58,0	21,0	50,0	62,0
Rotação (rpm)	3500	3500	3465	3465	3510
Potência (cv)	15	7,5	3	3	10
Motor Marca	WEG	WEG	WEG	WEG	WEG
Tipo	Elétrico	Elétrico	Elétrico	Elétrico	Elétrico
Rotação (rpm)	3500	3500	3465	3465	3510
T. de acionamento (V)	380	380	380	380	380
Reserva	Fria	In loco	In loco	In loco	In loco

Fonte: EMBASA, 2018

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

Quadro 4 - Dados das Elevatórias – continuação 3

Discriminação	Booster 15	Booster 16	Booster 17	Booster 18	Booster 19
Localização	1ª Trav Bruno Neto – (desativado)	Mirante	Km 3/rede DN250 (desativado)	Condomínio Alto da Colina	Sunville
Recalque de / para	*	*	*	*	*
Nº de CMBs	*	2	*	1	2
Nº CMB reserva	*	1	*	1	1
Marca	*	Schneider	*	Flowserve	Flowserve
Modelo	*	BC-22R 1A 5	*	D520	D 1020 2X1X10
Tipo	*	Eixo horizontal	*	Eixo horizontal	Eixo horizontal
Vazão (L/s)	*	*	*	*	*
AMT (mca)	*	*	*	*	*
Rotação (rpm)	*	3500	*	3740	1730
Potência (cv)	*	5CV	*	5CV	5CV
Motor Marca	*	WEG	*	Voges	WEG
Tipo	*	Elétrico	*	*	
Rotação (rpm)	*	3500	*	3740	1730
T. de acionamento (V)	*	380	*	380	380
Reserva	*	1	*	1	1

Fonte: EMBASA, 2018.

Quadro 4 - Dados das Elevatórias – continuação final

Discriminação	Booster 20	Booster 21	Booster Golden	EEAT BAIXÃO	Booster 2 Baixão
Localização	Chácara Provisão I	Chácara Provisão II	*	*	*
Recalque para	*	*	*	Centro de reservação Pov. Baixão	
Nº de CMBs	2	2	2	2	2
Nº CMB reserva	1	1	1	1	1
Marca	KSB	KSB	KSB	KSB	KSB
Modelo	Hydrobloc	Hydrobloc	MEGABLOC 50-32-200.1	Hydrobloc	Hydrobloc
Tipo	Eixo horizontal	Eixo horizontal	Eixo horizontal	Eixo horizontal	Eixo horizontal
Vazão (L/s)	*	*	*	*	*

24

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

AMT (mca)	*	*	*	*	*
Rotação (rpm)	3500	3500	3515	3500	3500
Potência (cv)	5 CV	4 CV	10CV	5 CV	5 CV
Motor Marca	WEG	WEG	WEG	WEG	WEG
Tipo	Elétrico	Elétrico	Elétrico	Elétrico	Elétrico
Rotação (rpm)	3500	3500	3515	3500	3500
T. de acionamento (V)	380	380	380	380	380
Reserva	In loco				

Fonte: EMBASA, 2018

2.6.5 Rede de Distribuição

Na última ampliação do sistema, em 1996, a rede de distribuição não foi incluída e atualmente atende a cidade precariamente, sendo necessário um redimensionamento para a ampliação com inclusão de novas áreas e atendimento a pontos críticos principalmente nos bairros de Itaigara, Amaralina e outros pontos periféricos.

Tendo em vista que parte da rede existente está em bom estado, poderá ser aproveitada na ampliação, exceto as tubulações de cimento amianto, ferro cinzento e PVC Irriga que são muito antigas e se encontram deterioradas.

A rede de distribuição de água de Jequié possui cerca de 326 km de tubulações com diâmetro variando de 25 a 400mm. Foi dividida inicialmente em 17 zonas, abastecidas pelos Centros de Reserva existentes de Criciúma, Cruzeiro, Mandacaru e Cidade Nova.

Nos estudos mais recentes, esta divisão foi ampliada para 22 zonas, que serão revistas na próxima fase dos estudos e por enquanto não são aqui representadas. Foi descrito como principais deficiências do sistema de distribuição a dificuldade de abastecimento de pontos elevados e necessidade de operação com manobras sendo atribuído pelo pessoal de campo, à baixa capacidade das linhas tronco da rede.

Para o abastecimento de toda área urbanizada atual, utiliza-se de vários boosters localizados nos bairros, estrategicamente, de forma a atender o crescente número de loteamentos que estão se instalando na periferia.

O levantamento a seguir apresenta os diâmetros e comprimentos de redes existentes na cidade de Jequié, obtidos a partir do cadastro da rede. Estes dados correspondem cerca de 70% da rede existente, e estão apresentados segundo a nova definição de zonas de abastecimento:

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

Quadro 5 - Dados das Redes de Distribuição

DN 25mm 34,65m	DN32mm 9.657,28m	DN50mm 13.932,95m	DN60mm 149.538,23m	DN75mm 5.171,87m
DN80mm 2.548,60m	DN85mm 25.017,02m	DN100mm 54.643,31m	DN110mm 107,73m	DN140mm 2.670,33m
DN150mm 19.778,47m	DN160mm 1.035,66m	DN200mm 15.984,68m	DN250mm 7.742,69m	DN300mm 9.904,23m
DN400mm 8.128,23m				

Fonte: EMBASA, 2018

Extensão Total – 325.895,93 metros

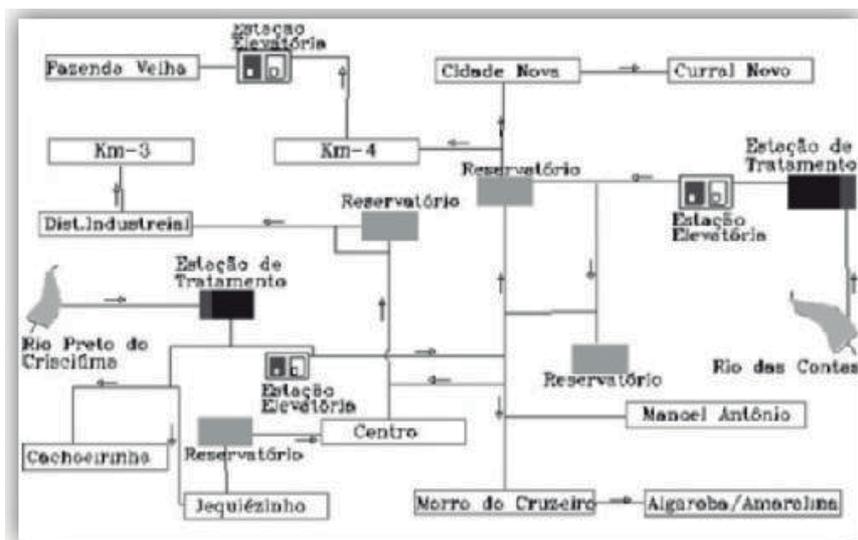


Figura 01: Esquema da Distribuição SAA Jequié.

2.6.6 Ligações domiciliares

O sistema conta atualmente com cerca de 61.000 ligações existentes, medidas e não medidas. Há cumprimento de programas de manutenção, com a realização de substituições de peças avariadas e controle de pontos de vazamentos para minimizar os efeitos de perdas de água.

Atualmente há estudos em andamento de pesquisas piezométricas para verificação das capacidades volumétricas das redes distribuidoras. Este trabalho, servirá para avaliar a

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

conformidade do atendimento da variação horária da vazão com o abastecimento direto da rede nos períodos de 24 horas, controlando a adução para os reservatórios de distribuição.

As perdas de água podem ser significativas no sistema, em especial, para instalações mais antigas, além da existência de ligações clandestinas realizadas pela população. Dessa forma, o cadastro e identificação desses pontos são essenciais para inclusão em projeto de medidas que minimizem o desperdício, em especial para essa região de escassez hídrica, que se encontra dentro do “Polígono das Secas”.

Não há déficit entre a produção e a demanda.

2.6.7 Situação Operacional dos Demais Sistemas

O distrito de Jequié representa 97,88% da população urbana do município, sendo que as demais localidades, a exceção de Itajuru, possuem menos de mil habitantes em zona urbana.

Os distritos de Castanhão, Ouro, Boaçu e Nova Esperança possuem sistema integrado de tratamento de água implementado pela Cerb, em funcionamento desde 23 de março de 2015, abastecendo cerca de 1.500 habitantes. A captação é realizada no rio Riachinho, sendo a água levada por uma adutora por 31 km de extensão. Foi construída uma estação de tratamento com filtros de fluxo ascendente, duas unidades de reservação, e uma rede de distribuição com 16,59 km de extensão e com 330 ligações domiciliares.

Em Itajuru, existe um sistema simplificado de abastecimento de água operado pela prefeitura municipal.

Encontra-se em fase de projeto o novo sistema de abastecimento, a ser operado pela Embasa, para o distrito de Poço Dantas, visando atendimento de aproximadamente 70 habitantes.

A primeira etapa do sistema de abastecimento de água do povoado de Queimadas, foi implantado em 2018, para atendimento de 75 imóveis residenciais. A obra contemplou a construção de um reservatório de distribuição, com capacidade de 20 mil litros, um ponto de pré-cloração, 7 km de adutora de água tratada, e a colocação de três estações elevatórias, com recursos do FUNCEP. A segunda etapa está prevista para 2020, para atendimento de 60 famílias.

O distrito de Baixão e a localidade denominada Fazenda Velha (distrito de irrigação) já contam com atendimento da EMBASA, sendo integrado ao sistema de abastecimento de água da sede municipal (Jequié).

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

2.7 Diagnóstico do Sistema de Esgotamento Sanitário

Inaugurado em 1975, o sistema de esgotamento sanitário de Jequié possui área de cobertura em torno de 86%, em sua área urbana (sede municipal).

Possui Licença Ambiental publicada através do D.O.E em 09/07/2015, Portaria INEMA nº 9.990, com validade até Jul/2019.

A estrutura atual do sistema possui 9 bacias ativas, geograficamente delimitadas, compostas de 18 estações elevatórias. As estações elevatórias são dotadas de geradores que mantem a operação quando na ocorrência de interrupção de energia.

A Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) tem capacidade para tratar 300 litros de esgoto por segundo. No momento, trata em média 225 litros por segundo. Ela foi construída prevendo 100% de atendimento da demanda do sistema, com horizonte de 20 anos. Possui em sua estrutura 1 caixa de retenção de areia com duas câmaras paralelas, 3 lagoas facultativas aeradas, 1 lagoa de decantação, 2 lagoas de maturação e 1 leitos de secagem com duas câmaras. Possui eficiência em torno de 80-90% e o corpo receptor do efluente tratado é o Rio de Contas. São realizadas mensalmente, coleta e análise da qualidade do efluente que é lançado no corpo receptor.

Ao todo, são 462 quilômetros em rede coletora e 7,3 quilômetros de linha de recalque, com diâmetros variando de 150 a 600 milímetros. São 53.368 ligações intradomiciliares existentes no sistema de Jequié.



Foto 13: Estação de Tratamento de Esgoto – SES Jequié.

2.8 Projeção Demográfica

O serviço de saneamento deverá beneficiar a população das áreas caracterizadas urbanas do Município, visando a expansão gradual e progressiva dos serviços, por meio de sistema público e de condomínios particulares.

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

A seguir são apresentadas as projeções da população urbana e dos domicílios elaborados para os próximos 30 (trinta) anos.

Ano	População	Domicílios	Ano	População	Domicílios
2020	158.660	60.688	2035	189.547	77.688
2021	160.657	61.736	2036	191.665	78.919
2022	162.665	62.795	2037	193.789	80.162
2023	164.682	63.868	2038	195.918	81.042
2024	166.708	64.952	2039	198.052	81.925
2025	168.744	66.049	2040	200.190	82.810
2026	170.789	67.158	2041	202.332	83.696
2027	172.842	68.279	2042	204.479	84.584
2028	174.904	69.412	2043	206.629	85.473
2029	176.974	70.558	2044	208.782	86.364
2030	179.052	71.716	2045	210.938	87.256
2031	181.137	72.886	2046	213.096	88.148
2032	183.230	74.068	2047	215.256	89.042
2033	185.329	75.263	2048	217.407	89.930
2034	187.435	76.470	2049	219.563	90.821

Fonte: Embasa

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

3 OBJETIVOS E METAS PARA EXPANSÃO DOS SERVIÇOS

A fim buscar o atendimento das áreas de ocupação regular com sistema de abastecimento de água e sistema de esgotamento sanitário, priorizando as regiões mais adensadas, ficam estabelecidas nos itens a seguir os objetivos e metas para estes dois serviços públicos.

3.1 Área de Atendimento

O saneamento convencional deverá beneficiar a população das áreas caracterizadas urbanas do Município, visando a expansão gradual e progressiva dos serviços, por meio de sistema público e de condomínios particulares. Desta maneira, ficam estabelecidas as seguintes premissas para definição das metas:

- A. O planejamento se concentrará na sede Municipal e localidades atualmente atendidas pela prestadora, que deverá investir prioritariamente na modernização dos seus sistemas, manutenção da sua cobertura;
- B. Os investimentos devem ocorrer com recursos tarifários, na medida de sua viabilidade econômico-financeira, e com recursos não onerosos quando disponíveis;
- C. Não incluirá áreas de ocupação irregular. Entre muitas disfunções possíveis pode-se citar: a desobediência às normas urbanísticas; o não recebimento oficial das vias executadas e que devem ser doadas formalmente ao patrimônio público; a falta de titulação correta da terra; a falta de correspondência entre o projeto apresentado e o executado, entre outras;
- D. Não incluirá áreas de obrigação de fazer de terceiros (loteamento clandestino ou loteamento irregular ou invasão);
- E. Não abrangerá, com sistemas públicos e concepções convencionais, a população rural dispersa que deverá ser atendida por soluções individuais, de custos acessíveis e com cooperação com municípios e órgãos estaduais de fomento ao desenvolvimento rural.

3.2 Metas de Expansão do Abastecimentos de Água

Cobertura Mínima do Serviço Urbano

Ano	Atual	5°	10°	15°	20°	25°	30°
Cobertura (%)	98	98	98	98,5	98,5	< 99	< 99

30

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

Objetivo: Medir o percentual de domicílios urbanos com disponibilidade de acesso ao sistema público de abastecimento de água.

Unidade de medida: %

Fórmula de Cálculo: $ICA = \frac{(EcoCadResAtÁgua + DomDispÁgua)}{DomÁreaAtendimento} \times 100$

Onde:

- ICA – Índice de cobertura dos domicílios com rede de abastecimento de água - (%);
- EcoCadResAtÁgua - Economias cadastradas residenciais ativas de água – (unidades);
- DomDispÁgua - Domicílios urbanos com disponibilidade de atendimento por rede pública de abastecimento - (unidades).

Programa de Controle de Perdas

Ano	Atual	5°	10°	15°	20°	25°	30°
I/ramal/dia	128	<125	<122	<119	<115	<112	<110

Objetivo: Medir as perdas totais na rede de distribuição de água

Unidade de medida: litros por ramal x dia (L/ramal.dia)

Fórmula de Cálculo: $IPL = \frac{VD - (VCM + VO)}{NR} \times \frac{1000}{365}$

Onde:

- IPL – Índice de perdas totais na distribuição – (litros/ramal x dia);
- VD – Volume disponibilizado à distribuição = volume produzido + volume importado – volume exportado - (m³/ano);
- VCM - Volume de consumo medido ou estimado - (m³/ano);
- VO – Volume relativo aos usos operacionais, emergências e sociais - (m³/ano);
- NR - Quantidade de ramais - média aritmética de 12 meses do número de ligações ativas de água – (unidades).

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

3.3 Metas de Expansão do Esgotamento Sanitário

Cobertura Mínima do Serviço Urbano

Ano	Atual	5°	10°	15°	20°	25°	30°
Cobertura (%)	86	90	93	97	98	98	98

Objetivo: Medir o percentual de domicílios urbanos com disponibilidade de acesso ao sistema público de esgotamento sanitário.

Unidade de medida: %

Fórmula de cálculo: $ICE = \frac{(\text{EcoCadResAtEsgoto} + \text{DomDispEsgoto})}{\text{DomÁreaAtendimentoEsgoto}} \times 100$

Onde:

- ICE – Índice de cobertura dos domicílios com rede de coleta de esgotos – (%);
- IcoCardResAtEsg – Economias cadastradas residenciais ativas de esgoto - (unidades);
- DomDispEsgoto - Domicílios urbanos com disponibilidade de atendimento por rede pública de coleta de esgotos – (unidades).

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

4 PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PROPOSTAS

Para a área urbana, estão previstos diversos programas e ações, em 30 anos projetados, visando a melhoria operacional do sistema de abastecimento de água, tanto na produção quanto na distribuição, bem como a expansão do sistema de esgotamento sanitário, dentre os quais podemos citar:

- Crescimento vegetativo - rede de distribuição de água, rede coletora de esgoto e ligações;
- Expansão da cobertura de atendimento de água;
- Expansão da cobertura de atendimento do sistema de esgotamento sanitário;
- Implementação de ações para monitoramento e controle de perdas reais e aparentes (remanejamento de redes, setorização, geofonamento e reparo de vazamentos, instalação de macromedidores, instalação e substituição de hidrômetro, monitoramento de nível dos reservatórios, substituição de redes de amianto e outros);
- Melhorias das unidades operacionais da Estação de Tratamento de Água, incluindo implantação do sistema de reaproveitamento de águas de lavagem e descarte.
-

4.1. Abastecimento de Água

Os principais empreendimentos previstos para expansão do sistema de abastecimento de água para o período de 30 anos e seus quantitativos estimados são:

AÇÕES DE CURTO PRAZO (04 anos – até 2023)

Previsão Investimentos 2020 - 2023

- Executar serviços estruturantes para melhorias operacionais e combate às perdas físicas do Sistema de Abastecimento de Água de Jequié nos bairros Jequezinho, Algarobas, Pompílio Sampaio, Curral Novo e Jardim Tropical
Custo Estimado R\$ 868.490,62; (obra em andamento)
- Reformar a estrutura física do prédio, incluindo itens de segurança, e dos floculadores da Estação de Tratamento de Água Criciúma.
Custo Estimado R\$ 573.121,09;

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNIICIPAL DE JEQUIÉ

- Reformar a estrutura física do prédio, incluindo itens de segurança, da Estação de Tratamento de Água da Pedra e recuperação do sistema de drenagem.
Custo Estimado R\$ 636.931,71;
- Executar obras complementares de pavimentação de forma a corrigir o passivo oriundo da implantação de expansão da rede de distribuição de água.
Custo Estimado R\$ 400.000,00.
- Implantar nova tubulação para descarte das águas de lavagens da Estação de Tratamento de Água da Pedra.
Custo Estimado R\$ 61.640,00;
- Realizar melhorias na estrutura de abastecimento com instalação de válvulas e ventosas, substituição de redes de cimento amianto e ramais de 20mm, 25mm e 1".
Custo Estimado R\$ 260.000,00;
- Automatizar a operação/distribuição do SAA, com monitoramento de reservatórios, pontos de pressão, macromedidores, telecomando de estações elevatórias e boosters.
Custo Estimado R\$ 400.000,00;
- Executar 3.446 ligações de água e 24.077 m de extensão de rede de distribuição.
Custo Estimado R\$ 1.033.800,00;
- Manter hidrometração de 100% dos imóveis.
Custo Estimado R\$ 140.000,00;
- Reduzir a idade média do parque de micromedição para 8 anos, substituindo 20.204 hidrômetros.
Custo Estimado R\$ 1.189.750,00;
- Executar 40 ligações de água e 920m de extensão de rede de distribuição no Povoado de Poço Dantas.
Custo Estimado R\$ 550.000,00;
- Construir muro para proteção da área dos reservatórios de distribuição do Bairro Mandacaru e Cidade Nova.
Custo Estimado R\$ 740.000,00;

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

- Ampliação de redes e das elevatórias de água para melhorias no abastecimento dos bairros: Km4, Fazenda Velha, São Lucas, Cohim, Vila Vitória e Jardim Alvorada.
Custo Estimado R\$ 1.100.000,00;
- Concluir obra de setorização física do SAA, delimitando 23 setores
Custo Estimado R\$ 942.000,00;
- Ampliação da rede de distribuição e construção de nova estação elevatória de água para o Loteamento Chácara Provisão
Custo Estimado R\$ 91.441,05;
- Implantação de rede de distribuição e construção de estação elevatória de água para a comunidade dos Macacos
Custo Estimado R\$ 100.000,00;
- Construir reservatório de distribuição e nova câmara de contato na ETA Criciúma
Custo Estimado R\$ 1.534.000,00.
- Realizar atividades de revitalização, conservação e manutenção de nascentes e da área do entorno da captação do Rio Preto do Criciúma (cercamento/isolamento de área, limpeza de vegetação e fornecimento de mudas)
Custo Estimado R\$ 50.000,00.

ACÇÕES DE MÉDIO PRAZO (de 05 à 15 anos – 2.024 até 2.034)

- Implantar sistema de reaproveitamento de águas de lavagem e desidratação de lodo e ampliar vazão Estação de Tratamento de Água da Pedra.
Custo Estimado R\$ 6.374.710,00.
- Atualizar 100% o cadastro das redes de distribuição do SAA de Jequié.
Custo Estimado R\$ 100.000,00;
- Manter 100% da setorização física e comercial do SAA Jequié.
Custo Estimado R\$ 500.000,00;
- Executar 12.507 ligações de água.
Custo Estimado R\$ 3.752.100,00;
- Realizar melhorias na estrutura de abastecimento com instalação de válvulas e ventosas, substituição de redes de cimento amianto e ramais de 20mm, 25mm e 1".
Custo Estimado R\$ 200.000,00;
- Manter hidrometração de 100% dos imóveis
Custo Estimado R\$ 90.000,00;

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

- Reduzir a idade média do parque de micromedicação para 8 anos, substituindo 10.000 hidrômetros
Custo Estimado R\$ 590.000,00;
- Ampliar e melhorias da rede de distribuição de Jequié.
Custo Estimado R\$ 8.100.000,00.
- Realizar atividades de revitalização, conservação e manutenção de nascentes e da área do entorno da captação do Rio das Contas (cercamento/isolamento de área, limpeza de vegetação e fornecimento de mudas)
Custo Estimado R\$ 50.000,00.

ACÕES DE LONGO PRAZO (de 15 à 30 anos – 2.035 até 2.049)

- Executar 16.615 ligações de água.
Custo Estimado R\$ 4.984.500,00;
- Manter hidrometração de 100% dos imóveis.
Custo Estimado R\$ 60.000,00;
- Reduzir a idade média do parque de micromedicação para 8 anos, substituindo 10.000 hidrômetros.
Custo Estimado R\$ 590.000,00;
- Ampliar e otimizar a eficiência do Sistema de Abastecimento de Água de Jequié.
Custo Estimado R\$ 24.100.000,00.

4.2 Sistema de Esgotamento Sanitário

Com base no Projeto Básico já existente para ampliação do atendimento da sede do município, no qual totalizam 20 bacias, para que o município atinja **98%** de cobertura para os próximos 30 anos, conforme meta estabelecida e considerando o sistema de esgotamento já existente, será necessário a realização das etapas abaixo elencadas.

Contudo, faz-se importante ressaltar que ruas e bairros de baixadas, sem existência de rede de drenagem e/ou com sistema deficitário/inoperante, tornando tais áreas susceptíveis a inundações, não poderão ser contempladas com redes e elevatórias, até que se resolvam os problemas.

Considerando os custos elevados necessários para expansão do sistema de esgotamento, é válido que associado aos recursos próprios a serem disponibilizados pela

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

Concessionária atual, responsável pela operação e manutenção do SES Jequié, sejam pleiteados e captados recursos vinculados à Programas Federais, ou de outra natureza, que visem atendimento desta finalidade.

ACÕES DE CURTO PRAZO (04 anos – até 2023)

Previsão Investimentos 2020 - 2023

- Interligar rede coletora ao novo interceptor do Centro de Abastecimento Vicente Grilo.
Custo Estimado R\$ 84.486,84.
- Executar serviços para melhoria operacional da ETE (1ª etapa).
Custo Estimado R\$ 3.613.178,49 – Obra em andamento.
- Executar serviços para melhoria operacional da ETE (2ª etapa).
Custo Estimado R\$ 4.000.000,00.
- Executar reforma e melhorias nas Estações Elevatórias de Esgoto n.02, n.03 e n.04.
Custo Estimado R\$ 188.377,41.
- Complementação das obras de implantação do coletor tronco da av. Nazaré.
Custo Estimado R\$ 98.000,00.
- Executar 2.388 ligações através de obras de crescimento vegetativo, conforme demanda do sistema.
Custo Estimado R\$ 1.428.000,00.
- Implantar equipe para identificar e atuar corretivamente nos imóveis com ligação ativa de esgoto e não interligado a rede coletora.
Custo Estimado R\$ 360.000,00.
- Executar obras complementares de pavimentação de forma a corrigir o passivo oriundo da implantação de expansão da rede coletora de esgotamento sanitário.
Custo Estimado R\$ 400.000,00.
- Contratação de 04(quatro) projetos para substituição de interceptores.
Custo Estimado R\$ 100.000,00. – Serviço em andamento
- Substituir trecho do interceptor Manga de Elza.
Custo Estimado R\$ 1.093.254,00.
- Substituir trecho do interceptor Av. Lomanto Júnior.
Custo Estimado R\$ 1.210.966,25.

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

- Substituir trecho do interceptor Felicíssimo J. Silva.
Custo Estimado R\$ 1.250.000,00.
- Aquisição de válvulas de retenção para instalação nas EEE`s, de veículo e equipamentos para desobstrução tipo combinado jato-sucção.
Custo Estimado R\$ 840.600,00.
- Complementar obra de implantação do SES Loteamento Jardim Amaralina 140 lig.
Custo Estimado R\$ 224.000,00.
- Implantar esgotamento sanitário no Loteamento Vila Aeroporto.
Custo Estimado R\$ 887.000,00 – necessita de EEE – 179 ligações
- Implantar esgotamento sanitário no Loteamento Vila Vitória.
Custo Estimado R\$ 1.839.000,00 – necessita de EEE – 513 ligações
- Contratação de projeto executivo para implantação de um sistema coletor e de tratamento de esgoto no povoado do Baixão.
Custo Estimado R\$ 50.000,00.
- Implantar esgotamento sanitário nos Loteamentos Zibrunes e Itaigara.
Custo Estimado R\$ 4.600.000,00 – necessita de EEE – 1.314 ligações
- Construção de viveiro de mudas
Custo Estimado R\$ 20.000,00.

AÇÕES DE MÉDIO PRAZO (de 05 à 15 anos – 2.024 até 2.034)

- Substituir trecho do interceptor Rua Brás Arleo.
Custo Estimado R\$ 936.259,00.
- Executar obras de adensamento de rede de esgoto para o bairro Santa Luz;
Custo Estimado R\$ 462.000,00.
- Executar obras de adensamento de rede de esgoto nas travessas da Av. Lomanto Júnior;
Custo Estimado R\$ 532.000,00.
- Elaborar estudo de viabilidade técnica e econômica para relocação da Estação de Tratamento de Esgoto para área de baixa densidade demográfica.
Custo Estimado R\$ 300.000,00.
- Executar 6.300 ligações através de obras de crescimento vegetativo, conforme demanda do sistema.
Custo Estimado R\$ 3.780.000,00

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNIICIPAL DE JEQUIÉ

- Executar 6.077 ligações e 5 EEES através de obras de adensamento.

Custo Estimado R\$ 18.481.000,00

AÇÕES DE LONGO PRAZO (de 15 à 30 anos – 2.035 até 2.049)

- Executar 10.520 ligações através de obras de crescimento vegetativo, conforme demanda do sistema.

Custo Estimado R\$ 12.624.000,00.

- Executar 8.700 ligações e 5 EEES através de obras de adensamento.

Custo Estimado R\$ 27.600.000,00.

- Ampliação da ETE.

Custo Estimado R\$ 20.000.000,00.

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNIICIPAL DE JEQUIÉ

5 INVESTIMENTOS

O plano de investimento em obras para **adequação, expansão e implantação** dos sistemas de água e esgotamento sanitário está baseado em informações disponíveis, não possuindo as características e detalhamento típico dos projetos de engenharia e meio ambiente. As reais intervenções que serão realizadas nos sistemas de água e esgoto dependem de estudos detalhados e projetos específicos e das respectivas aprovações ambientais e dos demais órgãos de controle, que poderão resultar em ações, soluções e dispêndios diferentes dos previstos.

Para o atendimento de todos os programas e ações dos próximos 30 anos, de forma qualitativa e quantitativa, nas demandas dos sistemas de água e esgoto de Jequié, são necessários investimentos da ordem de **R\$ 167,2 milhões**, em valores nominais.

PRAZO (ANOS)	AÇÕES PLANEJADAS		RECURSOS
	ÁGUA	ESGOTO	
0 - 4	R\$ 10.671.174,47	R\$ 22.286.862,99	R\$ 32.958.037,46
5 - 15	R\$ 19.756.810,00	R\$ 24.491.259,00	R\$ 44.248.069,00
16 - 30	R\$ 29.734.500,00	R\$ 60.224.000,00	R\$ 89.958.500,00
INVESTIMENTOS	R\$ 60.162.484,47	R\$ 107.002.121,99	R\$ 167.164.606,46

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

6 FONTES DE FINANCIAMENTOS

O PLANO MUNICIPAL foi desenvolvido admitindo que para executar os investimentos, a Política Nacional de Saneamento criará possibilidades para equacionamento dos recursos necessários para atender as metas propostas. Assim, para que possam ser executadas as ações previstas no planejamento é necessário buscar recursos financeiros de diversas fontes, que podem ser divididas basicamente em fontes tarifárias, onerosas, e não onerosas. Esta última fonte é muito importante para a expansão dos serviços em municípios deficitários.

Pela conjuntura econômica atual e prognóstica desse planejamento, permite-se inferir que as ações e metas de cobertura serão atendidos com a captação e utilização das seguintes fontes:

- Tarifárias;
- Repasse a fundo perdido ou financiamentos (em nível Estadual ou Federal), em especial FUNASA e FUNCEP, no Estado da Bahia;
- Financiamentos nacionais, BNDES e CEF (especialmente FAT e FGTS);
- Financiamentos internacionais (BID, BIRD, JBIC, etc.);
- Empreendimentos Imobiliários;
- Orçamento Fiscal (União, Estado e Município).

A geração de recursos tarifários (receitas menos despesas) deverá ser usada, preferencialmente, para:

- Operação dos sistemas,
- Investimentos diretos em melhorias dos sistemas;
- Contrapartidas de financiamentos;
- Reposição do parque produtivo;
- Garantias financeiras de financiamentos.
- Cobrança pelos serviços;
- Captação de Recursos privados e públicos;
- Expansão Urbana (loteamentos, conjuntos habitacionais e loteamentos sociais) adensada.

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

7 AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

As atividades acima descritas são essenciais para propiciar a operação permanente dos sistemas de água e esgotos da cidade. De caráter preventivo, em sua maioria, buscam conferir grau adequado de segurança aos processos e instalações operacionais evitando descon continuidades.

Como em qualquer atividade, no entanto, sempre existe a possibilidade de ocorrência de situações imprevistas. As obras e os serviços de engenharia em geral, e os de saneamento em particular, são planejados respeitando-se determinados níveis de segurança, resultado de experiências anteriores e expresso na legislação ou em normas técnicas.

Quanto maior o potencial de causar danos aos seres humanos e ao meio ambiente, maiores são os níveis de segurança estipulados. Casos limites são, por exemplo, os de usinas atômicas, grandes usinas hidrelétricas, entre outros.

O estabelecimento de níveis de segurança e, conseqüentemente, de riscos aceitáveis é essencial para a viabilidade econômica dos serviços, pois quanto maiores os níveis de segurança maiores são os custos de implantação e operação.

A adoção sistemática de altíssimos níveis de segurança para todo e qualquer tipo de obra ou serviço acarretaria um enorme esforço da sociedade para a implantação e operação da infraestrutura necessária a sua sobrevivência e conforto, atrasando seus benefícios. E o atraso desses benefícios, por outro lado, também significa prejuízos à sociedade. Trata-se, portanto, de encontrar um ponto de equilíbrio entre níveis de segurança e custos aceitáveis.

No caso dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, foram identificados nos quadros 1 e 2 a seguir os principais tipos de ocorrências, as possíveis origens e as ações a serem desencadeadas. Conforme acima relatado, a contratada disponibilizará seja na própria cidade ou através do apoio de suas diversas unidades no Estado, os instrumentos necessários para o atendimento dessas situações de contingência. Para novos tipos de ocorrências que porventura venham a surgir, a prestadora promoverá a elaboração de novos planos de atuação.

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNIICIPAL DE JEQUIÉ

Quadro 1- Sistema de abastecimento de água

Ocorrência	Origem	Plano de Contingência
1.Falta d'água generalizada	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Períodos de chuvas com ocorrência de inundação, em geral, das instala�es, comprometendo a qualidade e o funcionamento dos equipamentos e estruturas. ✓ Deslizamento de encostas /movimentação do solo / solapamento de apoios de estruturas com arrebentamento da adu�o de água bruta. ✓ Interrup�o prolongada no fornecimento de energia elétrica nas instala�es de produ�o de �gua. ✓ Vazamentos de cloro nas instala�es de tratamento de �gua. ✓ Contamina�o dos mananciais por acidentes como derramamento de substâncias tóxicas na bacia a montante, alterando a qualidade da água que será captada, tornando-a inadequada ao consumo. ✓ A�es de vandalismo. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comunicar � popula�o, hospitais, Unidades Básicas de Saúde, quartéis, institui�es, autoridades competentes, entre outros, através dos meios de comunica�o disponível. ✓ Contratar obras de reparos das instala�es atingidas em caráter emergencial se preciso for. ✓ Implementar de cronograma de abastecimento por manobras. ✓ Controlar a água disponível nos reservatórios. ✓ Adequar o plano de a�o às características da ocorrência. ✓ Disponibilizar caminhões pipa para fornecimento emergencial de �gua. ✓ Comunicar � concessionária de energia elétrica para a disponibiliza�o de gerador de emergência na falta continuada de energia. ✓ Comunicar � polícia em caso de vandalismo.
2. Falta d'água parcial ou localizada	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Deficiências de água nos mananciais em períodos de estiagem ✓ Interrup�o temporária no fornecimento de energia 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Adequar o plano de a�o às características da ocorrência. ✓ Comunicar � popula�o, hospitais, Unidades Básicas de Saúde, quartéis, institui�es,

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNIICIPAL DE JEQUIÉ

	<p>elétrica nas instalações de produção e/ou distribuição de água</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Danificação de equipamentos de estações elevatórias de água tratada ✓ Danificação de estruturas de reservatórios e elevatórias de água tratada ✓ Rompimento de redes e linhas adutoras de água tratada ✓ Ações de vandalismo 	<p>autoridades competentes, entre outros, através dos meios de comunicação disponível.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Comunicar à polícia em caso de vandalismo ✓ Disponibilizar caminhões pipa para fornecimento emergencial de água. ✓ Contratar obras de reparos das instalações atingidas em caráter emergencial se preciso for. ✓ Implementar de cronograma de abastecimento por manobras. ✓ Instalar equipamentos reserva.
--	---	---

Quadro 2 – Sistema de Esgotos Sanitários

Ocorrência	Origem	Plano de Contingência
1. Paralisação da estação de tratamento de esgotos	<p>Interrupção no fornecimento de energia elétrica nas instalações de tratamento.</p> <p>Danificação de equipamentos eletromecânicos/ estruturas.</p> <p>Ações de vandalismo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comunicar à população, hospitais, Unidades Básicas de Saúde, quartéis, instituições, autoridades competentes, entre outros, através dos meios de comunicação disponível.
2. Extravasamentos de esgotos em estações elevatórias	<p>Interrupção no fornecimento de energia elétrica nas instalações de bombeamento.</p> <p>Danificação de equipamentos eletromecânicos/ estruturas</p> <p>Ações de vandalismo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comunicar à polícia em caso de vandalismo ✓ Comunicar à concessionária de energia elétrica para a disponibilização de gerador de emergência na falta continuada de energia.
3. Rompimento de linhas de	<p>Desmoronamento de taludes/ paredes de canais.</p> <p>Erosões de fundos de vale.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comunicar os órgãos de controle ambiental.

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNIICIPAL DE JEQUIÉ

recalque, coletores tronco, interceptores e emissários	Rompimento de travessias.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Instalar equipamentos reserva. ✓ Contratar obras de reparos das instalações atingidas em caráter emergencial se preciso for.
4. Ocorrência de retorno de esgotos em imóveis	Lançamento indevido e águas pluviais em redes coletoras de esgoto. Obstruções em coletores de esgoto.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sinalizar e isolar a área como medida preventiva de acidentes. ✓ Implantar sistema de desvio e isolamento do trecho avariado para não prejudicar as áreas circunvizinhas em caso de acidentes em coletores de esgoto. ✓ Executar trabalhos de limpeza e desobstrução.

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

8 MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO MUNICIPAL

O operador dos serviços de saneamento deverá elaborar relatórios gerenciais contendo:

- A evolução dos atendimentos em abastecimentos de água, coleta de esgotos e tratamento de esgotos, comparando o indicador com as metas do Plano;
- Plantas ou mapas indicando as áreas atendidas pelos serviços;
- Avaliação da qualidade da água distribuída para a população, em conformidade com a portaria de Consolidação nº 05 de 28/09/2017 - Anexo 5 do Ministério da Saúde;
- Informações de evolução das instalações existentes no município, como por exemplos, quantidade de rede de água e de esgotos, quantidades de ligações de água e esgotos, quantidades de poços, estações de tratamento, estações elevatórias de esgotos, etc.
- Balanço patrimonial dos ativos afetados na prestação dos serviços;
- Informações operacionais indicando as ações realizadas no município, como por exemplos, quantidade de análises de laboratório realizados, remanejamentos realizados nas redes e ligações de água e esgotos, troca de hidrômetros, cortes da água, consertos de vazamento, desobstrução de rede e ramais de esgotos, reposição asfáltica, etc.
- Dados relativos ao atendimento ao cliente, identificando o tipo de solicitação, separando a forma de atendimento (Call Center, Balcão de atendimento e outros);
- Informações contendo Receitas, despesas e Investimentos realizados por ano.

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

9 CONCLUSÃO

O presente PLANO MUNICIPAL SETORIAL DE SANEAMENTO BÁSICO: ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO tem como objetivo o apresentar a situação atual dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário do município de Jequié, apontando as diretrizes para expansão em um horizonte de 30 anos.

Para garantia dos investimentos e obras que se fizerem necessárias, este Plano Municipal deverá servir como referência para a contratação de empresa especializada para a elaboração dos necessários estudos de alternativas, estudos de concepção que consolidarão a conformação final dos sistemas de água e esgoto da cidade, bem como, permitirão a determinação das obras e ações necessárias para se atingir essa nova conformação.

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

10. CONSULTA PÚBLICA

12/02/2020 Prefeitura de Jequié disponibiliza formulário de participação para Consulta Pública do Plano Municipal Setorial de Saneamento Bá...



(<http://www.jequie.ba.gov.br>)

RESPONSABILIDADE E TRANSPARÊNCIA

MENU ▼



Prefeitura de Jequié disponibiliza formulário de participação para Consulta Pública do Plano Municipal Setorial de Saneamento Básico

SECOM - Secretaria de Comunicação - quinta-feira, 6 de fevereiro, 2020

www.jequie.ba.gov.br/noticias/prefeitura-de-jequie-disponibiliza-formulario-de-participacao-para-consulta-publica-do-plano-municipal-setorial-de-sa... 1/3

Fonte: www.jequie.ba.gov.br

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

12/02/2020 Prefeitura de Jequié disponibiliza formulário de participação para Consulta Pública do Plano Municipal Setorial de Saneamento B...

A Prefeitura de Jequié, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, elaborou, por meio do seu corpo técnico, o Plano Municipal Setorial de Saneamento Básico / Vertentes: Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, que apresenta a situação atual dos sistemas, contendo plano setorial, aspectos jurídico institucionais, administrativos, econômicos e sociais, aspectos estruturais, operacionais e de planejamento, bem como a elaboração dos prognósticos e análise de alternativas para a melhoria da gestão e prestação destes serviços, incluindo a definição das diretrizes, dos objetivos e das metas para a universalização do saneamento no município.

O processo de elaboração desse Plano contou com a participação do corpo técnico do município e representantes da comunidade e o prefeito de Jequié, Sérgio da Gameleira, no uso da atribuição que lhe confere a Lei Orgânica Municipal, e tendo em vista o disposto nos arts. 9, I, 19, § 1º ao 8º da Lei Federal nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, decretou e instituiu o Edital de Convocação da Consulta Pública exigido no art. 19, § 5º da Lei Federal nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, para o Plano Municipal Setorial de Saneamento Básico Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário no município, conforme os anexos constantes no Decreto.

O envio de sugestões para a Consulta Pública, pode ser feito de até o dia 11 de fevereiro, presencialmente, na sede da Prefeitura de Jequié, situada na Praça Duque de Caxias, s/n, no bairro Jequezinho, ou através do e-mail: economico@jequie.ba.gov.br (mailto:economico@jequie.ba.gov.br) .

Somente serão examinadas as sugestões para a Consulta Pública, em meio físico ou em meio digital, que contenham identificação do signatário (nome, RG/CPF, bairro/localidade). Dessa forma, para conhecimento e participação da população:

www.jequie.ba.gov.br/historias/prefeitura-de-jequie-disponibiliza-formulario-de-participacao-para-consulta-publica-do-plano-municipal-setorial-de-sa-... 2/3

Fonte: www.jequie.ba.gov.br

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

12/02/2020 Prefeitura de Jequié disponibiliza formulário de participação para Consulta Pública do Plano Municipal Setorial de Saneamento Bá...

Acesse ao **Plano Municipal Setorial de Saneamento Básico: Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário Município de Jequié** aqui, neste link:

Plano Municipal Setorial de Saneamento Básico – Prefeitura de Jequié
(<http://www.jequie.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Plano-Municipal-Setorial-de-Saneamento-Básico-Prefeitura-de-Jequié.pdf>)

Acesse ao **Formulário de participação na Consulta Pública**, neste link:

Plano Municipal Setorial de Saneamento Básico – Formulário
(<http://www.jequie.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Plano-Municipal-Setorial-de-Saneamento-Básico-Formulário.doc>)



(<https://www.facebook.com/prefeiturajequie/>)



(<https://www.instagram.com/prefeiturajequie/>)



(<https://soundcloud.com/secomjequie/>)



(<https://www.youtube.com/channel/UC7698bxRk4zyUUUwZEAZGA>)

© 2017 - PREFEITURA DE JEQUIÉ

Praça Duque de Caxias, s/n, Jequezinho - CEP: 45208-903
Telefone: (73) 3526-8000

www.jequie.ba.gov.br/hoficias/prefeitura-de-jequie-disponibiliza-formulario-de-participacao-para-consulta-publica-do-plano-municipal-setorial-de-s... 3/3

Fonte: www.jequie.ba.gov.br

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNIICIPAL DE JEQUIÉ

REFERÊNCIAS

SANTOS, A. A. P. **Diagnóstico Municipal de Jequié**. 2013. Trabalho Técnico – IPGEO – Instituto de Pesquisas Geográficas & Gasparetto Pesquisas e Estatísticas, Brasil, 2013.

Projeto Básico de Ampliação do SAA de Jequié/BA – elaborado pela empresa Beck de Souza Engenharia, 2018.

Informações Operacionais e Comerciais do SAA/SES Jequié – EMBASA – Empresa Baiana de Águas e Saneamento do Estado da Bahia, 2019.

Site: <https://cidades.ibge.gov.br/>

Site: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/sociais/populacao.html>.

Site: <http://sisagua.saude.gov.br/sisagua/login.jsf>.

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

D E C R E T O Nº 20.320 - EM 03 DE MARÇO DE 2020.

O PREFEITO MUNICIPAL DE JEQUIÉ – ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições legais, e em obediência a Lei Municipal nº 1.282/92 aos ofícios de nº 072/2020-SEDES e nº 125/2020-CTJ e o Decreto municipal nº 20.261/2020,

Resolve:

Art. 1º - Fica convocada a 1º Suplente Conselheira a Senhora. **LUCIENE RIBEIRO DOS SANTOS** que comporá o Colegiado do Conselho Tutelar até o dia 30 de abril de 2020, em virtude do afastamento da Conselheira **MARIA MADALENA MOREIRA DOS SANTOS**.

Art. 2º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Registre-se e Publique-se.

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO, EM 03 DE MARÇO 2020.

LUIZ SÉRGIO SUZARTE ALMEIDA

= PREFEITO =

REGISTRADO
SOB NÚMERO 20.320 ÀS FLS. DO LIVRO DECRETO
EM 03 DE MARÇO DE 2020.

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Praça Duque de Caxias, s/n, Jequezinho, Jequié-BA – Tel. (73) 3526-8031 – Telefax (73) 3526-8030
CEP 45206-903 – Jequié-Ba - e-mail:pmj@jequie.ba.gov.br

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

D E C R E T O N.º 20.321 – EM 03 DE MARÇO DE 2020.

**NOMEIA MEMBROS TITULARES E
SUPLENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE
POLÍTICA CULTURAL DE JEQUIÉ PARA O
BIÊNIO 2020-2021.**

O PREFEITO MUNICIPAL DE JEQUIÉ - ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições legais; considerando o teor da Lei Municipal nº 1.817, artigo 3º, datada de 16 de dezembro de 2009, que alterou a Lei Municipal nº 1.626, de 10 de novembro de 2004; considerando, ainda, o disposto no Edital que norteou o Processo Eleitoral do Conselho Municipal de Política Cultural de Jequié (CMPC), biênio 2020/2021;

DECRETA:

Art. 1º- Ficam nomeados os membros Titulares e Suplentes, nos respectivos segmentos, com vistas a comporem o Conselho Municipal de Política Cultural de Jequié, estado da Bahia, durante o biênio 2020/2021:

- **Artes Cênicas:**

Luzinete Maria dos Santos (Titular)
Ricardo Barnabé da Silva Filho (Suplente)

- **Música:**

Antônio Costa Araújo (Titular)
Adailton Silva do Sacramento (Suplente)

- **Cultura Afro:**

Manoel da Silva Santana (Titular)
Antônia Ferreira Souza (Suplente)

- **Artes Visuais:**

José Augusto Almeida Barreto (Titular)
Iago Brito Oliveira (Suplente)

- **Literatura:**

Adriane Melo Miranda (Titular)
Não houve suplente eleito.

Praça Duque de Caxias, s/n, Jequiezinho, Jequié-BA – Tel. (73) 3526-8031 – Telefax (73) 3526-8030
CEP 45206-903 – Jequié-Ba - e-mail:pmj@jequie.ba.gov.br

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

- **Artesanato Tradicional:**

Eliana Almeida de Oliveira (Titular)
Maria de Loudes Lima Dias (Suplente)

- **Produtores Culturais:**

Arthur Pires Souza
Não houve suplente eleito.

- **Audiovisual:**

Ivo Leandro Silva (Titular)
Luciano Pereira Cezimbra (Suplente)

- **Espaços Culturais:**

Wenceslau Bras Silveira Nogueira Júnior (Titular)
Benedito Freire Sena (Suplente)

- **Secretaria de Cultura e Turismo:**

Astro Barbosa Brayner (Titular)
Irailton Santos de Jesus (Suplente)

- **Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia (CREA):**

Laís Correia Lélis (Titular)
Rodrigo Sávio de Oliveira Souza (Suplente)

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Registre-se e Publique-se.

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO, EM 03 DE MARÇO DE 2020.

LUIZ SÉRGIO SUZARTE ALMEIDA
= PREFEITO =

REGISTRADO

SOB NÚMERO 20.321 ÀS FLS. DO LIVRO DECRETO
EM 03 DE MARÇO DE 2020.

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Praça Duque de Caxias, s/n, Jequiezinho, Jequié-BA – Tel. (73) 3526-8031 – Telefax (73) 3526-8030
CEP 45206-903 – Jequié-Ba - e-mail:pmj@jequie.ba.gov.br

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

D E C R E T O N.º 20.322 – EM 03 DE MARÇO DE 2020.

PROMOVE O TOMBAMENTO DE BEM CULTURAL MATERIAL DE VALOR HISTÓRICO E ARQUITETÔNICO NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ, EM CARÁTER DEFINITIVO, ASSIM DENOMINADO “MERCADO MUNICIPAL DA PRAÇA DA BANDEIRA”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE JEQUIÉ - ESTADO DA BAHIA, usando de suas atribuições legais, à luz do disposto no Decreto-Lei nº. 25, de 30 de novembro de 1937, que ordena a proteção do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; considerando o texto apregoado na Lei Municipal nº 2.024, de 23 de outubro de 2017, que define normas sobre o registro e tombamento do patrimônio histórico, artístico e cultural, material e imaterial, no âmbito do município de Jequié;

“O Município de Jequié procederá, na forma da lei, o registro e ou tombamento, total ou parcial, do patrimônio histórico, artístico e cultural, material e imaterial local, dos bens móveis e imóveis, de propriedade pública ou particular, existentes no âmbito do município, cujo valor cultural, histórico, artístico, arquitetônico, documental, bibliográfico, urbanístico ou ecológico mereça a proteção do Poder Executivo, por meio do seu órgão competente” **(ARTIGO 1º, LEI MUNICIPAL Nº 2.024, DE 23 DE OUTUBRO DE 2017).**

CONSIDERANDO:

I - O teor do parecer conjunto nº 001/2020, datado de 10 de janeiro de 2020, emitido pelo Conselho Municipal de Política Cultural e Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, na forma do artigo 8º da Lei Municipal nº 2.024, de 23 de outubro de 2017;

II – O alto valor histórico e arquitetônico do antigo Mercado Municipal da Praça da Bandeira;

III - As contribuições que a história vinculada ao bem material ora tombado trará para o Município de Jequié, com relação às questões educacionais, culturais, turísticas e sociais;

IV - A finalidade pública;

Praça Duque de Caxias, s/n, Jequiezinho, Jequié-BA – Tel. (73) 3526-8031 – Telefax (73) 3526-8030
CEP 45206-903 – Jequié-Ba - e-mail:pmj@jequie.ba.gov.br

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

V- A política municipal de preservação do patrimônio histórico, arquitetônico e cultural, coordenada pela Secretaria de Cultura e Turismo da Prefeitura de Jequié;

VI - O texto contido no artigo 216 da Carta Suprema de 1988, no que tange ao patrimônio cultural brasileiro, constituído pelos bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira;

VII - Provocação formal através do Ofício nº 026, datado de 28 de fevereiro de 2020, subscrito pelo secretário municipal de Cultura e Turismo, em que ressalta a essencialidade do tombamento do bem imóvel em comento, na forma do decreto municipal nº 17.646/2017;

VIII – Que, promover a salvaguarda de um bem material com características históricas e arquitetônicas significativas da formação do Município de Jequié é função social que recai sobre todos aqueles que se dedicam ao bem estar da coletividade e da preservação de sua memória;

IX – Que, a construção do Mercado Municipal da Praça da Bandeira foi iniciada no ano de 1951, cuja inauguração ocorreu em 21 de setembro de 1954, durante a gestão do Excelentíssimo Senhor Antônio Lomanto Júnior, falecido em 23 de novembro de 2015;

X – Que, em síntese, o bem imóvel de que trata este decreto foi principal lugar do comércio de cereais, farinha de mandioca, dentre outros produtos alimentícios, abrigando, nos dias que correm, a estrutura de restaurantes, lojas e estabelecimentos comerciais em geral;

XI – Que, no curso de sua história, o bem cultural em tela centralizou, até o ano de 1990, a feira livre de Jequié;

XII – Que, o Mercado Municipal da Praça da Bandeira se configura, portanto, como espaço público cuja preservação e manutenção tornam-se vital para a salvaguarda de parte importante da história social e cultural do Município de Jequié;

XIII – Finalmente, que o tombamento do bem cultural em questão é essencial em razão da necessidade de salvaguardar o seu inestimável valor arquitetônico e histórico para este município de Jequié.

DECRETA:

Art. 1º- Fica tombado, em caráter definitivo, o bem imóvel situado à Praça da Bandeira, no Centro, nesta cidade de Jequié, estado da Bahia, de propriedade do

Praça Duque de Caxias, s/n, Jequiezinho, Jequié-BA – Tel. (73) 3526-8031 – Telefax (73) 3526-8030
CEP 45206-903 – Jequié-Ba - e-mail:pmj@jequie.ba.gov.br

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

MUNICÍPIO de Jequié, assim denominado **MERCADO MUNICIPAL DA PRAÇA DA BANDEIRA**.

Art. 2º - O tombamento implica, portanto, a **não destruição, demolição, modificação** ou **mutilação** do bem material supracitado, de acordo com previsão constante do artigo 13, da Lei Municipal nº 2.024, de 23 de outubro de 2017.

Art. 3º - Em cumprimento quanto ao preconizado no artigo 17, da Lei Municipal nº 2.024, de 23 de outubro de 2017, o bem imóvel de que trata este decreto receberá plaqueta oficial, que deverá ser afixada em local adequado, em que conste categoria, número do decreto de tombamento, assim como o nome do órgão municipal executor.

Art. 4º - Fica o **MUNICÍPIO** obrigado a manter a originalidade estrutural do imóvel tombado, por intermédio da Secretaria Municipal de Infraestrutura, sempre em consonância com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.

Art. 5º - A Prefeitura Municipal de Jequié, por intermédio da Secretaria de Cultura e Turismo, deverá dar conhecimento público sobre a efetivação do tombamento histórico do imóvel já mencionado, informando aos cidadãos e cidadãs, inclusive, da necessidade de preservação das estruturas.

Art. 6º - As autoridades e órgãos municipais vinculados a Prefeitura Municipal de Jequié, deverão fazer cumprir os termos da Lei Municipal nº 2.024, de 23 de outubro de 2017, notadamente, quanto à preservação do patrimônio histórico local, de modo a assegurar os direitos e deveres estabelecidos.

Art. 7º - Para efeito de imposição das sanções previstas nos artigos 165 e 166 do Código Penal Brasileiro, contra quem **destruir, inutilizar** ou **alterar** o patrimônio histórico municipal ora tombado, a Prefeitura Municipal de Jequié, através da Procuradoria Geral do Município, comunicará o fato ao Ministério Público, sem prejuízo das medidas administrativas aplicáveis.

“Destruir, inutilizar ou deteriorar coisa tombada pela autoridade competente em virtude de valor artístico, arqueológico ou histórico: Pena - detenção, de seis meses a dois anos, e multa”. (**DANO EM COISA DE VALOR ARTÍSTICO, ARQUEOLÓGICO OU HISTÓRICO: Art. 165, DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940**).

“Alterar, sem licença da autoridade competente, o aspecto de local especialmente protegido por lei: Pena - detenção, de um mês a um ano, ou multa”. (**ALTERAÇÃO DE LOCAL**

Praça Duque de Caxias, s/n, Jequiezinho, Jequié-BA – Tel. (73) 3526-8031 – Telefax (73) 3526-8030
CEP 45206-903 – Jequié-Ba - e-mail:pmj@jequie.ba.gov.br

Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

ESPECIALMENTE PROTEGIDO: Art. 166 - DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940).

Art. 8º - A colocação de letreiros, anúncios promocionais, quaisquer outras peças de publicidade ou toldos nas áreas interna e externa do bem imóvel ora tombado, será previamente aprovada pelos órgãos de tutela vinculados a Prefeitura de Jequié, objetivando destacar a arquitetura original do antigo Mercado Municipal da Praça da Bandeira.

Art. 9º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Registre-se e Publique-se.

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO, EM 03 DE MARÇO DE 2020.

LUIZ SÉRGIO SUZARTE ALMEIDA
= PREFEITO =

REGISTRADO

SOB NÚMERO 20.322 ÀS FLS. DO LIVRO DECRETO
EM 03 DE MARÇO DE 2020.

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Praça Duque de Caxias, s/n, Jequiezinho, Jequié-BA – Tel. (73) 3526-8031 – Telefax (73) 3526-8030
CEP 45206-903 – Jequié-Ba - e-mail:pmj@jequie.ba.gov.br